

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CÍVEL DA  
COMARCA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, ESTADO DE SÃO PAULO.**

**Processo nº. 1003053-29.2019.8.26.0576.  
Recuperação Judicial.**

**CATRICALA & CIA LTDA E OUTRA**, já qualificadas nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, feito em epígrafe, vem mui respeitosamente à presença de Vossa Excelência, por seus advogados e procuradores que esta subscrevem, vêm mui respeitosamente à presença de Vossa Excelência, apresentar o Laudo Econômico Financeiro e de Avaliação dos Bens Integrantes do Ativo, devidamente subscritos por profissionais competentes para tal. Outrossim, **REQUER A JUNTADA** dos retrocitados documentos, em complementação ao Plano de Recuperação Judicial.

No mais, renova protestos de estima e consideração.

Termos em que,  
Pede Deferimento.

de Presidente Prudente/SP., 03 de junho de 2.019.

**DANILO HORA CARDOSO**  
OAB/SP 259.805

**FRANCISCO BARIANI GUIMARÃES**  
OAB/SP 405.031



**DALLARI**   
CONSULTORES ASSOCIADOS

**Laudo Econômico | 2019**

**SUPERMERCADOS LARANJÃO**

**GRUPO ECONÔMICO**



# AS RECUPERANDAS

## GRUPO ECONÔMICO LARANJÃO

Composto pelas seguintes empresas:

CATRICALA E CIA LTDA. - C.N.P.J 43.235.985/0001-47

DROGARIA E PERFUMARIA LARANJÃO LTDA - C.N.P.J 13.968.886/0001-03





Elaborado por:

DALLARI CONSULTORES ASSOCIADOS



Walter Kliemchen Dalari – CRE: 26.725-2



# Sumário

CONSIDERAÇÕES GERAIS .....	7
TRAJETÓRIA DAS RECUPERANDAS .....	13
CAUSAS PARA O PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL .....	16
SETOR SUPERMERCADISTA NO BRASIL 2015 A 2018 .....	19
Retomada ao crescimento.....	21
PANORAMA ECONÔMICO BRASIL 2015 A 2018 .....	25
Inflação .....	26
Conjuntura Econômica .....	28
Cenário externo .....	29
Conjuntura interna: atividade econômica e mercado de trabalho .....	32
Crédito .....	44
Fiscal .....	45
Inflação e expectativas do mercado.....	50
Índices de preços ao consumidor .....	51
PROJEÇÕES ECONÔMICO FINANCEIRAS.....	59
Fluxo de Caixa .....	59
DRE .....	61
CONCLUSÃO.....	63



# CONSIDERAÇÕES GERAIS



## CONSIDERAÇÕES GERAIS

Para alcançar o objetivo deste laudo, foram utilizados fatos históricos, informações macroeconômicas e de mercado, bem como informações e dados disponibilizados pelos sócios, por seus funcionários, administradores, consultores e demais prestadores de serviços, das empresas consideradas como Recuperandas, neste Laudo. As conclusões aqui apresentadas são resultantes da análise dos dados e informações, além de projeções macroeconômicas e de mercado, assim como sobre performance e resultados decorrentes de eventos futuros, e estão sujeitas às seguintes considerações:

- O Laudo ora apresentado envolve questões de julgamentos objetivo e subjetivo face à complexidade das análises dos dados, informações e às fontes de informações consultadas;
- Nenhum dos sócios ou profissionais da DALLARI CONSULTORES ASSOCIADOS tem qualquer interesse financeiro em qualquer uma das Recuperandas neste relatório apresentado. Os honorários estimados para a execução deste trabalho não foram baseados e não têm qualquer relação com os valores aqui reportados, assim como não são variáveis em função destes;



- Este Laudo foi feito com base em informações disponibilizadas pelas Recuperandas, as quais foram consideradas verdadeiras, uma vez que não faz parte do escopo de trabalho da DALLARI CONSULTORES ASSOCIADOS qualquer tipo de investigação independente e/ou procedimento de auditoria. Desta forma, a DALLARI CONSULTORES ASSOCIADOS não assume qualquer responsabilidade pela imprecisão dos Dados e Informações utilizados neste Laudo;
- Este Laudo foi preparado com a finalidade de avaliar a viabilidade das Recuperandas no âmbito do PRJ, a DALLARI CONSULTORES ASSOCIADOS não é responsável perante terceiros por qualquer ato ou fato decorrente da sua utilização para qualquer outro fim que não o aqui declarado;
- Este Laudo foi desenvolvido a pedido das Recuperandas e não deve ser interpretado por qualquer terceiro como instrumento de decisão para investimento ou opinião em relação ao PRJ;

Algumas das considerações descritas neste Laudo são baseadas em eventos futuros que representam a expectativa das Recuperandas e de seus administradores, consultores e demais prestadores de serviço, à época em que tais considerações foram elaboradas. Assim, os resultados apresentados neste Laudo



representam meras projeções, razão pela qual podem diferir dos resultados que vierem a ser concretizados.

Dentre os dados e informações utilizados para elaboração deste Laudo, há informações públicas e informações fornecidas pelas Recuperandas, que têm como objetivo proporcionar o detalhamento necessário de suas operações, investimentos, estrutura de capital e capacidade de geração de caixa.

Este Laudo, sujeito às premissas e assunções nele declaradas, pretende oferecer uma visão da capacidade financeira das Recuperandas no âmbito do PRJ, de modo a permitir a avaliação da sustentabilidade e exequibilidade da continuação das operações das mesmas.

## Limitações

De acordo com a Lei no 11.101, de 9 de fevereiro de 2005 que regula a Recuperação Judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária, este Laudo avalia a viabilidade econômico-financeira das Recuperandas, no âmbito do PRJ, com certas cláusulas delimitações.

Portanto, este Laudo, suas conclusões, bem com os seus apêndices e anexos, não devem ser lidas ou utilizadas sem levar em consideração tais cláusulas.

Este Laudo, bem como as opiniões e conclusões nele contidas, foram realizados para as Recuperandas no contexto do PRJ. Este Laudo é constituído de



57 (cinquenta e sete) páginas, e não deverá ser manuseado ou distribuído, a quem quer que seja, em partes, hipótese em que nenhuma responsabilidade poderá ser atribuída à DALLARI CONSULTORES ASSOCIADOS.

Qualquer usuário e/ou receptor deste Laudo deve estar ciente das condições, premissas e assunções que nortearam sua elaboração, das situações de mercado e econômicas do Brasil, assim como ao segmento econômico no qual as Recuperandas estão inseridas.

As diferenças entre o conteúdo deste Laudo e o de documentos que tenham o mesmo objeto deste trabalho se devem exclusivamente à utilização de distintas fontes de informação e a aplicação de diferentes metodologias de tratamento de dados. As Recuperandas não possuem quaisquer responsabilidades por eventuais diferenças.

Os serviços da DALLARI CONSULTORES ASSOCIADOS para elaboração deste Laudo não representam uma auditoria, revisão, exame ou outro tipo de atestação, da forma como essas expressões encontram-se identificadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”). Assim sendo, não expressamos qualquer forma de garantia sobre assuntos contábeis, demonstrações financeiras, informações financeiras, ou sobre controles internos das Recuperandas.

Não emitimos opinião profissional sobre a aplicação dos princípios contábeis de acordo com as Normas Internacionais de Serviços Relacionados



(*International Standard on Related Services ISRS 4410*), e suas alterações ou interpretações subsequentes. Este Laudo não constitui parecer legal ou jurídico.

Não conduzimos uma revisão ou investigação independente para identificar fraudes ou ilegalidades.

A DALLARI CONSULTORES ASSOCIADOS não tem qualquer responsabilidade sobre o estudo, análise e apresentação de custos e investimentos projetados no cenário de Recuperação Judicial das Recuperandas.

Este trabalho não abrange a avaliação de custos operacionais, bem como potenciais melhorias de processos das Recuperandas que possam gerar potenciais reduções de custos, e otimizações operacionais e administrativas.

As considerações apresentadas neste Laudo são práticas comuns em estudos desta natureza, as quais acreditamos ter, e somos reconhecidos publicamente como tendo, significativo conhecimento e experiência. Os serviços prestados são limitados a tais conhecimentos e experiências e não representam auditoria, assessoria ou serviços relacionados a impostos, que podem ser fornecidos pela DALLARI CONSULTORES ASSOCIADOS. Não obstante essas limitações, a conclusão contida neste Laudo não foi destinada ou escrita pela DALLARI CONSULTORES ASSOCIADOS para ser usada, e não deverá ser usada, pelo destinatário ou qualquer terceiro com o propósito de evitar sanções que possam ser impostas pela legislação fiscal brasileira.





# TRAJETÓRIA DAS RECUPERANDAS



## TRAJETÓRIA DAS RECUPERANDAS

O Grupo Econômico é constituído por 12 (doze) lojas de supermercados, e 04 (quatro) drogarias.

As atividades do Grupo Econômico se iniciaram no ano de 1969, na cidade de Bebedouro, por meio da mercearia Casa Paganelli, cujos fundadores foram Antônio Catricala, Raphael Catricala e Domingos Ribeiro.

Naquela época, a cidade de Bebedouro era conhecida como a Capital da Laranja, originando o nome conhecido da empresa “Supermercado Laranjão.”

Com a alteração do nome houve inovações nos negócios, expandindo-se para outras cidades da região, e em 1980 inaugurou-se a primeira loja na cidade de São José do Rio Preto, visando ampliar o mercado, aproximando-se de consumidores, com produtos de alta qualidade e políticas de preços baixos.

Com o passar dos anos, a consolidação e maturação natural do negócio, aliado ao desenvolvimento econômico regional, fizeram o empreendimento prosperar, passando a expandir e diversificar os seus negócios, figurando como uma das principais empresas do Noroeste Paulista.

Aliás, a empresa é notoriamente reconhecida como empresa tradicional do ramo varejista de supermercados, distinguindo-se como referência regional em qualidade dos alimentos e prestação de serviços em supermercados.



Com essa expansão, a empresa mudou o formato de pequena mercearia para supermercado, trabalhando hoje com açougue, padaria, feirinha, prestando serviços diferenciados aos consumidores.

E ainda, a rede de supermercado destaca-se por ser um modelo moderno e diferenciado no ramo, oferecendo a possibilidade de compras online, sempre pensando no conforto e na praticidade para seus clientes.

Ademais, visando à melhoria na qualidade de serviços ofertados para seus clientes, fez parte da expansão do grupo econômico, a constituição da empresa **DROGARIA LARANJÃO**, com sede na Avenida Antônio Antunes Júnior, cujo ramo de atividade é o comércio varejista de produtos farmacêuticos, cosméticos e de perfumaria.

A **DROGARIA LARANJÃO**, conta, atualmente, com 04 (duas) unidades, sendo 3 lojas em São José do Rio Preto e 01 loja em Votuporanga.

Deste modo, os Autores formam um grupo econômico ligado de forma econômico-financeira, sendo que uma operação encontra umbilicalmente ligada a outra, formando uma rede de operações pela participação dos seus sócios e coobrigações financeiras.



# CAUSAS PARA O PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL



## CAUSAS PARA O PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A crise econômica brasileira de 2014/2019, a pior na história do País, afetou fortemente o negócio do GRUPO ECONÔMICO LARANJÃO. A crise foi fruto de uma combinação de choques de oferta e demanda resultado de erros de política econômica. Esses choques produziram uma redução da capacidade de crescimento da economia brasileira e risco de insolvência das finanças públicas. A solução da crise fiscal, através da PEC do teto dos gastos, só fez o País retomar o crescimento econômico em 2017, utilizando a capacidade ociosa da economia. Essa retomada ainda se mostra tímida e o final do ano de 2018 forçou revisão nas previsões dos indicadores de 2019.

Considera-se que a situação se agravou devido à ausência de qualquer incentivo do governo ao setor supermercadista nos presentes anos, aliado a uma escassez de crédito no mercado e alta da taxa de juros.

Registra-se que, além de ser empresa consagrada e reconhecida em toda a região, desempenha função constitucional como fonte geradora e arrecadatória de tributos, além de proporcionar mais de 1.200 (um mil e duzentos) empregos diretos na região no auge de suas atividades.

O Grupo obteve faturamentos significativos durante toda sua história, conforme podemos observar através dos balanços e balancetes que serviram de base para este laudo.



Contudo, o setor varejista de supermercados, principal ramo em que o Grupo atua, sentiu os principais impactos gerados pela atual crise econômica e política que o País vem enfrentando nos últimos 04 (quatro) anos.

A alta dos custos e despesas não refletidas nos preços de vendas, associada à queda das vendas em razão da retração do consumo das famílias, fez com que o Grupo não conseguisse cumprir com seus compromissos atuais junto aos credores. Após a análise econômico-financeira da situação do Grupo, constatou-se que não possuem condições de se manterem regularmente em suas atividades, com competitividade de mercado, sem socorrer-se dos benefícios previstos na Lei de Recuperação de Empresas (Lei nº 11.101/2005).

Por sua vez, as demais empresas que, conforme exposto, encontram-se umbilicalmente ligados às atividades dos supermercados, sofreram com o endividamento da Rede de Supermercados, tendo em vista que todos os contratos bancários se encontram garantidos por sócios e patrimônios comuns, com negócios gerados em conjunto, como a rede de farmácias do grupo.

Destarte, com o processamento do presente feito, o Grupo poderá se valer dos benefícios da Lei 11.101 de 2.005, tendo assim, condições de honrar com seus compromissos e dívidas sujeitas a recuperação judicial.



# SETOR SUPERMERCADISTA NO BRASIL 2015 A 2018



## SETOR SUPERMERCADISTA NO BRASIL 2015 A 2018

Quando se trata do setor de supermercados o principal fator de sucesso é o tamanho da disposição de gastar dos consumidores. Quando estes se encontram satisfeitos e otimistas em relação ao futuro tendem a gastar mais, caso contrário, a tendência é uma postura mais criteriosa. Para avaliar este ímpeto, alguns índices são estudados, como o Índice de Confiança do Consumidor (ICC), que mostra justamente o quão otimistas estão os potenciais compradores.

A partir do mês de janeiro de 2014, esta taxa iniciou uma queda constante, refletindo o início de uma temporada de insegurança econômica da população brasileira que só teve fim próximo ao mês de junho de 2016. A partir de então, retomou um lento crescimento em direção ao antigo patamar, porém, ainda demonstrando certa resistência, que até janeiro deste ano (2019) não alcançou este objetivo.

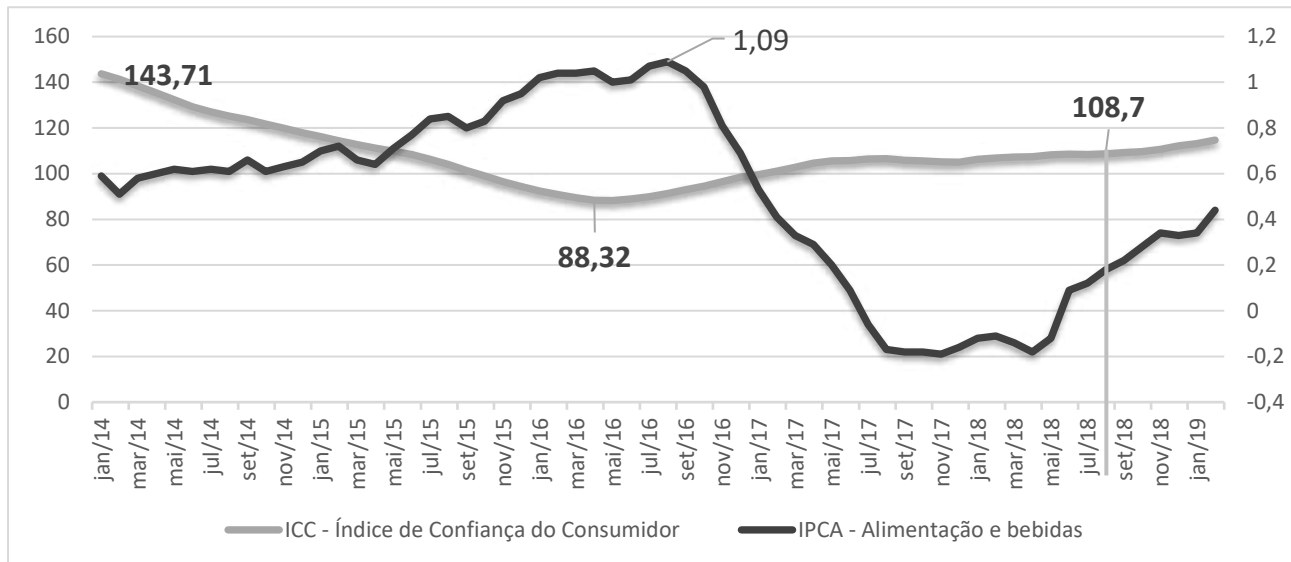
Ainda com respeito ao ICC do ano de 2014, a princípio com 143,71, passou a 141,26 no mês de fevereiro (queda de 1,7%), seguido de uma queda de 2,02% para o mês de março e 2,13% para o mês de abril. A seguir, na Figura 1, pode-se ver com mais clareza o comportamento do ICC e do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – Alimentação e Bebidas, que nada mais é do que o reflexo do custo de vida de famílias que possuem renda entre 1 e 40 salários mínimos, com base em 9 regiões metropolitanas do país. Este último índice possui relação inversamente





proporcional ao primeiro, pois o aumento desse custo é um dos fatores responsáveis pela queda na confiança do comprador.

Figura 1 – Comportamento dos indicadores ICC e IPCA.



Fonte: Sistema Gerenciador de Séries Temporais (SGS).

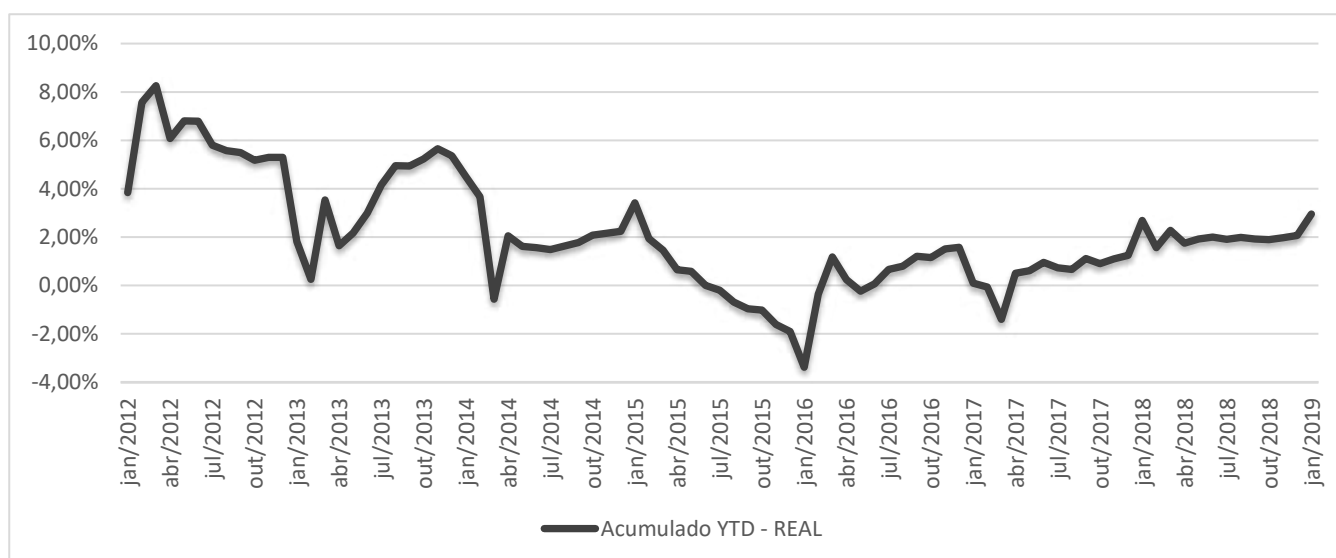
Como pode ser visto no gráfico acima, no mês de agosto de 2018, o ICC foi de 108,7, ou 24,4% menor que o referente ao primeiro mês de 2014. Esta data marcou o início de uma caminhada para a volta da estabilidade, esta, inclusive, também sofreu com o acontecimento da greve dos caminhoneiros em maio de 2018. Conseqüentemente, a estimativa de crescimento no setor de varejo alimentar foi reduzida de 3% para 2,53% no acumulado do ano. O superintendente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras) afirma que “a greve dos caminhoneiros e os fatores do cenário político-econômico tiveram grande influência nessa redução na previsão de crescimento para o segundo semestre”.

Portanto, considerando os anos de recessão econômica, a partir de 2014, e o enfrentamento da paralização dos caminhoneiros, percebe-se que foram anos



difíceis não apenas para o setor supermercadista, mas para o comércio em geral. Entretanto, verifica-se que até o mês de janeiro deste ano (2019) o crescimento da confiança e a retomada ao crescimento econômico se mantiveram, mesmo que lentamente.

Além disso, também foi possível perceber uma reação no Índice Nacional de Vendas, elaborado pelo Departamento de Economia e Pesquisa da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS).



Fonte: ABRAS.

Figura 2 – Índice Nacional de Vendas.

No gráfico acima é apresentado o índice real acumulado, e é possível perceber o recuo nas vendas nos anos de 2014 e 2015, com retomada de crescimento em 2016.

## Retomada ao crescimento

O faturamento real do setor supermercadista recuou no ano passado 3% em relação a 2017. É o que apontam dados divulgados no dia 18 de março de 2019, pela



Associação Brasileira de Supermercados (Abras). Apesar do resultado, a quantidade de empregos gerados subiu 1,7%, o melhor resultado nos últimos quatro anos. São 1,85 milhão de trabalhos diretos.

Em 2018, o setor faturou R\$ 355,7 bilhões. Nominalmente, significa que o setor cresceu 0,7%, o equivalente a 5,2% do Produto Interno Bruto (PIB). Entretanto, como a inflação no ano passado foi de 3,7%, significa que o crescimento real apresentou uma queda de 3%, em um ano que a atividade permaneceu estagnada. Apesar do recuo, o setor projeta crescimento para 2019.

A Abras não informou a projeção do faturamento para este ano, que consiste entre a multiplicação entre o volume de vendas e o preço unitário dos produtos comercializados. A previsão do volume, entretanto, é de um crescimento real de 3%. Entram nos cálculos da entidade a expectativa em relação à melhora dos níveis de emprego e renda da economia.

O reaquecimento do setor depende do consumo das famílias. Quanto maior a geração de empregos, maiores serão os gastos entre todos os segmentos. E, para isso, a aprovação da reforma da Previdência é uma espécie de condicionante. Embora a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que atualize as regras de aposentadoria não garanta o equacionamento do déficit fiscal do governo a curto prazo, ele sinaliza um maior comprometimento com o ajuste fiscal a médio e longo prazo.

Para os empresários, a aprovação da proposta seria uma espécie de estímulo, dando mais confiança a investir em abertura e expansão de novas lojas no Brasil,



e não em títulos de dívidas emitidos no exterior -- os chamados bonds -- ou outros ativos financeiros. Isso, por consequência, possibilitaria a criação de mais empregos e o aumento de gastos, destaca o presidente da Abras, João Sanzovo Neto.

As articulações políticas pela aprovação e o empenho do governo federal em aprovar a reforma deixam Sanzovo otimista. “O nosso negócio só cresce com aumento de renda. E isso só vem com emprego. Eu acredito que a parte da iniciativa privada e dos investimentos vai ficar mais forte com essa sinalização de que as reformas vão andar e vão acontecer. Serão aprovadas e, com certeza, aprovando essa reforma da Previdência ainda no primeiro semestre, os investimentos que estão todos já preparados e projetos eles vão ser desencadeados com mais força”, destacou.



# PANORAMA ECONÔMICO BRASIL 2015 A 2018



## PANORAMA ECONÔMICO BRASIL 2015 A 2018

Em 2015, a economia brasileira já tinha recuado 6,5%. Segundo dados divulgados, no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB de 2016 ficou em -3,8%. De acordo com o instituto, os números do PIB de 2015 e 2016 representam a maior recessão desde 1947.

Figura 3 – Crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Fonte: Bradesco 2019



Como a retração nos anos de 2015 e 2016 superaram a dos anos 30, essa é a pior crise já registrada na economia brasileira. O IBGE e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) dispõem de dados sobre o PIB desde 1901. Pela primeira vez desde 1996, todos os setores da economia registraram taxas negativas.

Contudo, percebe-se que de 2017 em diante houve uma reação, atingindo-se um crescimento de 0,9% em 2018, com previsão de crescimento que era de de 2,3% em 2019 e 3,0% em 2020. Porém essas previsões foram reconsideradas, e já



estagnam o PIB nominalmente novamente. Em 2019 o crescimento nominal foi de 1,1% o que significa que houve uma retração real.

No próximo gráfico vemos a variação do PIB anual em cada setor da economia.

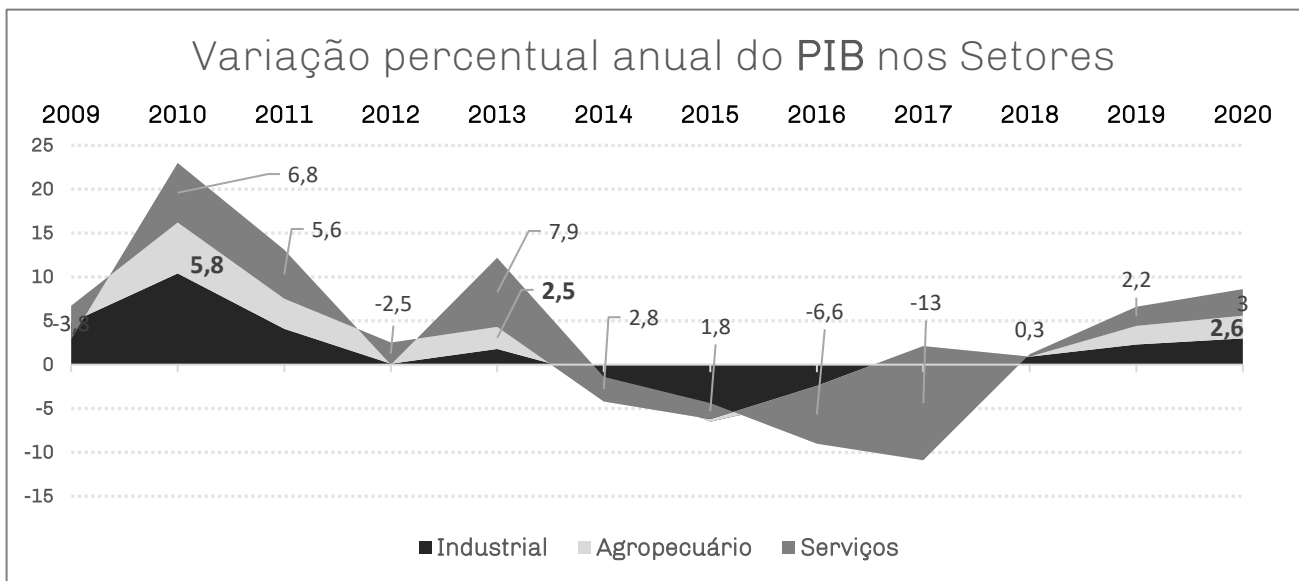


Figura 4 – Componentes do PIB, setores da economia.

Fonte: IBGE

## Inflação

No âmbito externo, o cenário ainda é bastante incerto. Entretanto, até o momento, a atividade econômica global mais forte e o consequente impacto positivo nos preços de *commodities* têm mitigado os efeitos sobre a economia brasileira de revisões de política econômica em algumas economias centrais, notadamente nos Estados Unidos da América (EUA). Há, também, incerteza sobre



a sustentabilidade do crescimento econômico global e sobre a manutenção dos níveis correntes de preços de *commodities*.

A cesta de produtos e serviços que compõem o IPCA, índice oficial de inflação no Brasil, terminou 2017 custando 2,95% mais do que custava ao fim de 2016. Essa inflação é a menor que o país teve em um ano desde 1998, quando os preços subiram apenas 1,65%. A inflação de 2017 é tão baixa que, pela primeira vez, o Banco Central descumpriu para baixo o intervalo da meta para o ano.

O Sistema de Metas de Inflação foi implantado em 1999 e é o principal mecanismo de controle de preços no País. Nele, o Conselho Monetário Nacional estabelece uma meta e uma margem de segurança, para mais ou para menos, contra eventuais choques de preços imponderáveis. O conselho é composto pelo ministro da Fazenda, o ministro do Planejamento e o presidente do Banco Central.

A confiança de que o Banco Central vai agir para segurar os preços ajuda a controlar as expectativas de todos na economia. Se todo mundo acreditar que os preços vão subir, começa-se a cobrar mais pelos serviços e a inflação realmente aumenta. Quando a inflação fica fora dessa margem de segurança, o Banco Central tem de se explicar formalmente à sociedade. Isso aconteceu também em 2002 e 2015, mas com os preços estourando o teto da meta. Em um País com histórico de inflação alta como o Brasil, o quadro de 2017 foi inédito.

Desde então, a consolidação do cenário de desinflação mais difundida, que abrange os componentes da inflação mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária, fortalece a possibilidade de uma intensificação moderada do ritmo de





flexibilização da política monetária, em relação ao ritmo imprimido nas duas últimas reuniões do Copom.

O Copom entende que a extensão do ciclo de flexibilização monetária, inclusive as taxas vigentes ao longo de 2018, dependerá das projeções e expectativas de inflação para 2019, mas também das estimativas da taxa de juros estrutural da economia brasileira. Essas estimativas naturalmente envolvem incerteza e poderão ser reavaliadas pelo Comitê ao longo do tempo.

## Conjuntura Econômica

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro subiu 1,1% em 2018, informou o IBGE na manhã desta quinta-feira (28). Muito aquém do que animados analistas do chamado mercado previam no início do ano passado, quando as projeções andaram próximas de 3%. O resultado, igual ao do ano anterior, retrata uma economia frágil, com desemprego elevado e sem dinamismo. Do terceiro para o quarto trimestre, a economia variou 0,1%.

O setor de serviços foi o que mais cresceu em 2018: 1,3%. A indústria teve alta de 0,6% (a construção caiu 2,5%) e a agropecuária avançou apenas 0,1%. O PIB somou R\$ 6,828 trilhões, enquanto o PIB per capita variou só 0,3%.

O consumo das famílias cresceu 1,9% no ano, enquanto o consumo do governo ficou estável. A taxa de investimento correspondeu a 15,8% do PIB, acima



de 2017 (15%), mas ainda em nível baixo. Entre 2010 e 2013, superou os 20%. A taxa de poupança, que já esteve entre 18% e 19%, variou 14,5%.

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), indicador de investimento, cresceu 4,1%, com alta de 15,4% em máquinas e equipamentos e queda de 3,4% no setor da construção.

As exportações avançaram 4,1%, menos que as importações (8,5%). Os destaques de vendas ao exterior foram agricultura, petróleo/gás, indústria automobilística e máquinas e equipamentos.

Na comparação do acumulado em quatro trimestres, sempre em comparação com os quatro anteriores, é possível notar que a economia praticamente não avançou: 1,1% no último período de 2017, 1,3% no primeiro trimestre de 2018, 1,4% no segundo e no terceiro e 1,1% agora.

No quarto trimestre de 2017, o PIB variou 2,2% em relação a igual período do ano anterior. Agora, a variação foi de 1,1%.

## Cenário externo

A taxa de câmbio vem se mantendo razoavelmente constante desde o início de novembro, graças à redução dos riscos associados ao cenário político e também ao movimento dos fundamentos econômicos. Enquanto a taxa DI manteve-se constante, o *spread* do *credit default swap* (CDS) caiu recentemente,



compensando a elevação das taxas de alto rendimento dos Estados Unidos (*high yield*) entre o início de outubro e o final de dezembro.

Nos últimos anos, a desvalorização das taxas efetivas de câmbio real tem sido bem inferior à da taxa real/dólar. Apenas entre dezembro de 2017 e dezembro de 2018, enquanto a taxa real/dólar mostrou desvalorização de 18%, as taxas efetivas deflacionadas pelo índice de preços por atacado (IPA), tanto com base nas exportações como nas importações, mostraram desvalorização de 7,3%.

O *superavit* comercial em 2018 alcançou US\$ 58,7 bilhões, inferior aos US\$ 67 bilhões registrados no ano anterior. Essa redução foi resultado de um crescimento das importações (de 20,2%) maior do que o das exportações (de 10%). Com base em dados dessazonalizados, tanto as exportações como as importações vêm crescendo desde o final de 2016, após três anos de queda. Apesar de, no ano, as exportações terem crescido menos que as importações, nos últimos quatro meses de 2018, foi possível observar que, enquanto aquelas mantiveram um forte dinamismo, estas passaram a registrar uma discreta queda.

Deve-se mencionar que as operações de exportações e importações de equipamentos de exploração de petróleo afetaram sensivelmente os dados nos últimos três anos, em especial 2016 e 2018. O superávit comercial registrado em 2018 foi de US\$ 58,7 bilhões, que se compara com os US\$ 67 bilhões de 2017. Ao se retirarem os dados relativos a esses equipamentos, porém, tanto nas exportações como nas importações, o saldo de 2018 teria sido de US\$ 62,6 bilhões, bem superior ao total registrado em 2018, mas ainda inferior ao saldo de 2017. O



problema é que boa parte – mas não a totalidade – dos dados de exportações e importações se refere a operações fictas, isto é, que são registradas nas estatísticas por razões legais, mas não correspondem efetivamente a embarques e desembarcos de mercadorias. Essas turbulências estatísticas haviam sido ocasionadas pelas regras do regime Repetro, que foram alteradas recentemente.

A tragédia de Brumadinho deverá acarretar, de acordo com a Vale, uma redução de 10% na produção de minério de ferro da empresa. Supondo inicialmente que os preços de minério de ferro permaneçam constantes, o que não deve ocorrer, uma redução de 10% das exportações da empresa levaria as exportações em 2019 para US\$ 18,4 bilhões, apenas em minério de ferro – uma redução de 9%, ou US\$ 1,8 bilhão. Esse valor corresponde a cerca de 0,8% das exportações totais em 2018.

O déficit em transações correntes do balanço de pagamentos aumentou sensivelmente em 2018, em comparação com o ano anterior, passando de US\$ 7,2 bilhões para US\$ 14,5 bilhões nesse período, o que corresponde a uma elevação de 0,35% do produto interno bruto (PIB) para 0,77%. Esse aumento ocorreu, principalmente, em razão de uma elevação de US\$ 10,4 bilhões no déficit comercial, compensada parcialmente por uma redução de US\$ 3,4 bilhões no déficit da renda primária.

Esse déficit foi amplamente financiado, permitindo um aumento do nível de reservas graças ao incremento dos investimentos diretos, principalmente. Entre 2017 e 2018, o fluxo total de investimentos diretos (ativos e passivos) passou de



US\$ 50,9 bilhões para US\$ 74,2 bilhões, um acréscimo de US\$ 23,3 bilhões. O fluxo de investimentos em carteira também aumentou em US\$ 2,3 bilhões. Em compensação, a conta de derivativos elevou seu déficit em US\$ 2 bilhões e a de outros investimentos, em US\$ 16,9 bilhões. O resultado final consistiu num aumento de ativos de reservas de US\$ 2,2 bilhões.

## **Conjuntura interna: atividade econômica e mercado de trabalho**

Tendo como base um cenário em que a reforma da previdência seja aprovada com impacto relevante sobre a confiança dos empresários e consumidores já no segundo semestre deste ano, projetamos a aceleração do crescimento trimestral ao longo do ano, condição necessária para atingir o crescimento anual esperado de 2,0%. Ainda assim, a inflação deverá se manter abaixo da meta, fechando o ano em 3,85%.

Nesse cenário, a expectativa é que a redução das incertezas permitirá um avanço maior dos investimentos e abrirá espaço para uma queda maior do desemprego no ano que vem, favorecendo uma dinâmica mais positiva do consumo. Tais fatores, aliados a uma agenda de medidas de caráter microeconômico como a oferta de concessões via parcerias público-privadas, melhoras nos marcos regulatórios e medidas de racionalização no mercado de crédito, potencializarão os benefícios via aumentos de produtividade e criarão um ciclo virtuoso que propiciará um crescimento maior em 2020, mais próximo de 3,0%.



O cenário alternativo, de continuidade do desequilíbrio estrutural das contas públicas em função do crescimento explosivo dos gastos com

#### Projeções: taxa de crescimento do PIB e de seus componentes

(Em %)

	Observado				Previsto			
	2017	2018	2018-T3	2018-T4	2019-T1		2019	2020
			Trim. ano ant.	Trim. ano ant.	Trim. ano ant.	No trim., dessaz. <sup>1</sup>		
<b>PIB</b>	<b>1,1</b>	<b>1,1</b>	<b>1,3</b>	<b>1,1</b>	<b>1,2</b>	<b>0,5</b>	<b>2,0</b>	<b>3,0</b>
Indústria	-0,5	0,6	0,8	-0,5	1,0	1,2	1,8	2,9
Serviços	0,5	1,3	1,2	1,1	1,6	0,6	2,2	3,2
Agropecuária	12,5	0,1	2,5	2,4	1,6	0,3	0,4	0,7
Consumo das Famílias	1,4	1,9	1,4	1,5	1,7	0,7	2,6	3,2
Consumo do Governo	-0,9	0,0	0,3	-0,7	-0,4	0,0	0,1	0,2
FBCF	-2,5	4,1	7,8	3,0	3,3	1,3	4,7	7,8
Exportações de bens e serviços	5,2	4,1	2,6	12,0	8,3	2,5	4,0	4,5
Importações de bens e serviços	5,0	8,5	13,5	6,0	6,6	6,2	9,2	9,9

Fonte: IBGE e Ipea.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

#### Projeções: variações macroeconômicas selecionadas

(Em %)

	Observado		Previsto	
	2017	2018	2019	2020
Inflação - IPCA (% no período)	2,95	3,75	3,85	4,00
Taxa de juros SELIC (% a.a. no final do período)	7,00	6,50	6,50	6,50
Taxa de câmbio R\$/US\$ (no final do período)	3,31	3,87	3,70	3,75

Fonte: IBGE e Ipea.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

transferências de renda, poderia levar o país a enfrentar uma nova piora de expectativas e, até mesmo, uma nova recessão. Considerando que o mercado de trabalho ainda se encontra em situação ruim (desemprego elevado e baixa da qualidade do emprego) e que os governos subnacionais apresentam, em muitos casos, quadros críticos de falta de recursos para serviços públicos essenciais, uma nova recessão poderia ter efeitos muito negativos sobre o país. Aliás, a reforma da previdência teria também efeitos diretos importantes sobre as finanças dos estados e municípios.



O principal problema da economia brasileira hoje é o baixo crescimento. Desde o primeiro trimestre de 2017, a taxa média trimestral de crescimento foi 0,4%, ou 1,7% ao ano (a.a.). Essa média, porém, foi muito influenciada pelo desempenho do primeiro trimestre de 2017, quando o produto interno bruto (PIB) cresceu 1,5%, dessazonalizado, puxado pelo setor agropecuário, que cresceu 10,8% no trimestre. Excluindo aquele trimestre, a média seria 0,3% por trimestre, ou 1,1% a.a. No último trimestre de 2018, o PIB cresceu apenas 0,1% ante o trimestre anterior e 1,1% na comparação com igual período de 2017.

Os dados mais recentes, referentes à produção industrial ou de serviços em janeiro, bem como os relativos ao mercado de trabalho, reforçam esse quadro de baixo dinamismo. Reconhecer que o principal problema é o crescimento não implica necessariamente adotar políticas de estímulo à demanda.

Ao contrário, é importante enfatizar que a atual recuperação está sendo mais lenta que em episódios passados porque a política fiscal tem sido não expansionista e há uma retração na oferta de crédito dos bancos públicos – dois mecanismos clássicos mobilizados no passado para estimular a demanda agregada, mas que, por terem sido utilizados além do que seria sustentável, produziram os desequilíbrios que nos levaram à crise de 2014/2016. Assim, a correção dos desequilíbrios acumulados no passado, principalmente o elevado *deficit* público, é a chave para que o país possa voltar a crescer a taxas mais elevadas.



A percepção de que haveria uma retomada dos avanços na direção de um ajuste duradouro do desequilíbrio fiscal ganhou corpo após as eleições, como se pode depreender da melhora dos indicadores de confiança empresarial e dos consumidores, especialmente em seu componente expectativas. A julgar pela queda dos indicadores de risco e, ainda mais importante, do Indicador Ipea de Risco (idiossincrático) do Brasil, a percepção de que medidas de equilíbrio fiscal serão bem-sucedidas é compartilhada por investidores externos. De fato, a partir de outubro de 2018, se observou que tal indicador manteve-se no terreno negativo e, desde então, experimentou quedas importantes até atingir o patamar atual, em que o risco-país, medido pelo *Credit Default Swap* (CDS), se encontrava sessenta pontos abaixo caso seguisse o movimento comum aos emergentes. Ainda persistem, contudo, incertezas quanto ao alcance das reformas. Em particular, as dúvidas quanto ao resultado final da reforma da previdência continuam pesando sobre a tomada de decisões de mais longo prazo de investidores e, em menor grau, consumidores.

Além da reforma da previdência, há várias outras iniciativas que compõem um quadro de mudanças estruturais que dão margem às expectativas favoráveis acima mencionadas. A gestão da política fiscal deverá seguir a trilha da austeridade, acelerando o passo tanto no controle de curto prazo dos gastos públicos (dentro dos limites que a elevada rigidez permite) quanto nas medidas mais estruturais de privatização, racionalização do gasto público e reforma do Estado.





O enfrentamento das deficiências de infraestrutura por meio de concessões ou parcerias com o setor privado, apoiadas em sólidos marcos regulatórios, elevaria a produtividade e estimularia o investimento. O encaminhamento de uma definição legal da autonomia do Banco Central, demanda histórica dos mercados financeiros, pode representar um avanço importante para a consolidação de um ambiente de baixa inflação. A abertura comercial, estimulando a integração da economia brasileira às cadeias produtivas internacionais e expondo os produtores domésticos à concorrência externa é outro fator importante para elevação da produtividade.

O PIB cresceu 1,1% em 2017 e 2018. Sua composição, contudo, revela diferenças importantes entre os dois anos. Em 2017, houve forte influência do setor agropecuário, que cresceu 12,5% contra apenas 0,1% no ano seguinte. Por outro lado, a indústria, que havia caído 0,5% em 2017, cresceu 0,6% em 2018, enquanto os serviços aceleraram de 0,5% para 1,3%. Pelo lado da demanda, o consumo das famílias acelerou o crescimento (de 1,4% para 1,9%), a formação bruta de capital fixo reverteu sua variação de queda (2,5%) para aumento (4,1%), enquanto o consumo do governo permaneceu estável em 2018, após queda de 0,9% em 2017.

Houve, portanto, aceleração da demanda interna, acomodada por menores exportações líquidas, cuja contribuição para o crescimento do PIB passou de 0,1 ponto percentual (p.p.) em 2017 para -0,5 p.p. em 2018, e por menor variação de estoques, que em 2017 havia contribuído com 0,7 p.p. para o crescimento do PIB,



mas que em 2018 teve contribuição negativa de 0,2 p.p. A aceleração da demanda interna reflete também o ambiente externo favorável que prevaleceu até meados do ano passado, o qual permitiu, pelo efeito positivo sobre os termos de troca, um crescimento da renda interna bruta maior que o do PIB – nos anos anteriores, de recessão, esse efeito havia sido negativo. Assim, em 2017, a renda interna bruta cresceu, em termos reais, 1,7%, enquanto o PIB cresceu 1,1%. Em 2018, o crescimento da renda interna bruta foi igual ao do PIB, de 1,1%. O maior crescimento da renda em 2017 deveu-se à variação positiva dos termos de troca, de 5,4%, enquanto em 2018 eles ficaram praticamente estáveis (queda de 0,6%), não gerando perdas ou ganhos de comércio em relação ao PIB.

Os indicadores mensais de atividade econômica mostram que o baixo crescimento persistiu no início de 2019. A produção industrial caiu 0,8% em janeiro ante dezembro e 2,6% ante janeiro de 2018. O patamar de produção ainda se encontra 8,5% abaixo dos níveis pré-recessão. Para o mês de fevereiro, o Ipea previa avanço de 1,5% na comparação livre de ajustes sazonais. Com relação ao mesmo mês de 2018, a produção teria crescido 3,4%, afetada pela presença de dois dias úteis a mais. Nos serviços, o desempenho de janeiro foi positivo tanto na comparação com dezembro (+0,6%) quanto em relação a janeiro de 2018 (+2,1%).

No comércio, o volume de vendas no varejo ampliado cresceu 1,0% na comparação dessazonalizada com o mês anterior e 3,5% em relação a janeiro do ano passado. Mesmo onde o crescimento é positivo, caso dos serviços e das vendas no varejo, há desaceleração nas comparações interanuais em relação ao



desempenho em meados de 2018. Em fevereiro, apesar do crescimento previsto de 4,5% na comparação interanual, o comércio recuaria 2% na margem.

O baixo dinamismo do investimento, não obstante uma taxa real de juros em seu mínimo histórico para períodos de inflação controlada, é um dos fatores que têm explicado o baixo crescimento do PIB nessa recuperação cíclica. Pode-se argumentar que os elevados índices de ociosidade desestimulam uma retomada mais forte dos investimentos. De fato, em fevereiro, segundo a FGV, a taxa média de ocupação da capacidade instalada na indústria de transformação era de 74,7% – 5 p.p. inferior à média histórica, de 79,7%.

No entanto, a análise de ciclos passados indica que o investimento tende a acelerar na fase de recuperação mesmo diante de níveis relativamente baixos de utilização da capacidade. No período recente, a longa recessão e políticas protecionistas equivocadas certamente se traduziram em defasagem tecnológica e na necessidade de recompor o capital depreciado – o que pode explicar o aumento das importações recentes de bens de capital –, mas o movimento não seria sustentável diante do clima de incerteza ainda presente.

Houve, claro, recuperação do investimento em relação ao período de recessão, mas após crescer a taxas relativamente fortes ao longo de 2017 (3,3% no quarto trimestre daquele ano relativamente a igual período de 2016), a formação bruta de capital fixo desacelerou em 2018 (para 2,7%) e apresentou comportamento bem mais volátil, inclusive pela influência espúria de importações “fictas” de plataformas de petróleo que distorcem sua verdadeira



dinâmica. Entre os componentes do investimento, destaca-se a lenta recuperação da construção civil, com uma queda média trimestral de 2,1% a.a. desde a retomada em 2017 – os dois últimos trimestres de 2018, no entanto, mostraram variações positivas na margem. Dados de janeiro último, estimados pelo Indicador Ipea da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), revelam um crescimento de 1,3% na comparação dessazonalizada com dezembro e de 5,8% contra janeiro de 2018, puxadas pelo consumo aparente de bens de capital, após dois meses de variações fortemente negativas.

O consumo das famílias tem crescido à taxa média de 2,3% a.a. Trata-se de um desempenho positivo, considerado o baixo dinamismo do mercado de trabalho, e que reflete a retomada do crédito às famílias devido à desalavancagem ocorrida no período anterior: o endividamento das famílias, como proporção da renda acumulada nos doze meses anteriores, atingiu um máximo em abril de 2015 (46,4%), declinando a partir de então para atingir 41% em dezembro de 2017.

Ao longo de 2018, o indicador voltou a crescer, refletindo a redução do custo do crédito, acompanhando a queda da taxa básica de juros, e a maior confiança dos consumidores. Nessa perspectiva, não surpreende que o desempenho da produção e das vendas no varejo dos bens de consumo duráveis, em especial automóveis, se destaque no conjunto dos respectivos indicadores. A recuperação mais lenta que o esperado do mercado de trabalho pode estar contribuindo para uma expansão menos vigorosa que o esperado do consumo.



A ocupação está desacelerando, o mesmo acontecendo com o rendimento médio real e a massa real de rendimentos, enquanto a informalidade tem aumentado. Embora a ocupação tenha se recuperado e hoje já esteja em níveis pré-crise, os dados na margem mostram um leve recuo. Adicionalmente, a composição atual da população ocupada se mostra mais desfavorável que a observada no passado. Na comparação com o início de 2014, a ocupação formal (trabalhadores com carteira assinada) recuou de 52% para 47% do total. Registra-se também que a taxa resultante da combinação de desocupação e subocupação ficou em 18,5% no último trimestre móvel, situando-se 0,3 p.p. acima da observada no mesmo período do ano anterior.

A análise da evolução dos rendimentos reais no último trimestre de 2018, mostra que houve aumento para todas as faixas de renda, ao contrário do que acontece com a massa salarial, que apresenta diferenças importantes.

Em relação à faixa de renda muito baixa, o gráfico 6 mostra uma alta correlação, da ordem de 90%, entre variações anuais nos rendimentos médios reais e a massa salarial real. É razoável supor, portanto, que aumentos na massa salarial foram decorrentes primordialmente de aumentos nos rendimentos, não de absorção de mão de obra de trabalhadores dessa faixa de renda.

Como a inflação de renda muito baixa foi a que mais cresceu no último trimestre de 2018 – como mostra o Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda –, conclui-se que o aumento da massa salarial ficou limitado pela perda de poder de compra, o que provocou uma dinâmica menos vigorosa do consumo.



A análise dos mesmos indicadores para a faixa de alta renda, no entanto, revela um quadro bem distinto. A ausência de correlação entre massa e rendimentos reais mostra que a partir do segundo trimestre de 2018 houve intensa absorção de trabalhadores mais qualificados e este processo arrefeceu no último trimestre do mesmo ano.

Pequenos choques inflacionários à parte, a inflação tem se mostrado relativamente estável e inferior à meta. Os preços de alimentos tiveram alta no início do ano e a inflação surpreendeu um pouco para cima, mas os núcleos seguem apontando inflação anual em torno de 3%, no piso da meta. A inflação de serviços aumentou um pouco em janeiro, mas já recuou em fevereiro. Em que pese uma piora esperada para os alimentos em 2019, o comportamento mais favorável das demais categorias deve anular esta pressão adicional vinda do subgrupo alimentação no domicílio, gerando uma inflação em 2019 muito próxima à observada em 2018 (3,8%).

A trajetória contida da inflação, aliada ao baixo crescimento da atividade econômica, tem levado a especulações quanto ao espaço para novas reduções de taxas de juros. As projeções indicam que em 2019 caminha-se para o terceiro ano consecutivo de inflação abaixo da meta, e para os próximos anos as expectativas encontram-se ancoradas em torno das metas, embora apoiadas em aumentos de taxas de juros, que, no entanto, já começam a ser revistos para baixo. O próprio BCB, no comunicado divulgado após a última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), alterou sua avaliação das condições recentes, reconhecendo



que crescimento tem se dado a um ritmo inferior ao esperado, ao mesmo tempo em que reavaliou o balanço de riscos de negativo (no sentido de uma probabilidade maior de choques que acelerem a inflação) para neutro. No fundo, e conforme já mencionado anteriormente, há uma certa dúvida quanto ao estímulo efetivo que vem sendo gerado pela política monetária, apesar de as taxas reais de juros estarem em patamar historicamente muito baixo.

Porém, como destacado, apesar do baixo dinamismo da atividade econômica, os componentes da demanda agregada que têm apresentado maior crescimento têm sido precisamente aqueles mais sensíveis à taxa de juros, especificamente bens de consumo duráveis e, em menor grau, bens de capital. Mudanças recentes no cenário internacional apontam para uma ampliação do espaço para redução dos juros internos.

Após um período de crescimento relativamente forte e sincronizado entre as principais economias do mundo, ocorreu uma desaceleração do crescimento global ao longo de 2018, principalmente na Europa e, em menor grau, na China e nos Estados Unidos. Em resposta, a postura das políticas monetárias nos países avançados, que apontava para um aperto das condições financeiras como resultado do processo de normalização de taxas de juros e redução dos balanços dos bancos centrais, reverteu no início deste ano: tanto no caso do Banco Central Europeu (BCE) quanto no do *Federal Reserve* (Fed), as sinalizações futuras (*forward guidance*) apontam para estabilidade das taxas de juros nos atuais patamares até pelo menos o final deste ano, além da interrupção ou



abrandamento da trajetória de redução dos respectivos balanços. Embora esse processo seja acompanhado por expectativas de que os Estados Unidos possam entrar numa recessão em 2020 – expressas, entre outros indicadores, por diferenciais entre juros de longo e curto prazos muito próximos de zero, ou mesmo negativos, no caso da comparação entre os rendimentos de títulos de dez anos com os de um ano de maturidade –, o efeito de curto prazo sobre as condições de liquidez internacional tende a favorecer os países emergentes e, assim, permitir um relaxamento de suas políticas monetárias. Permanecem, contudo, muitas incertezas no front interno para que o BCB altere sua postura de “cautela, serenidade e perseverança”, a qual tem se traduzido na manutenção da taxa básica de juros em 6,5% a.a. já por oito reuniões consecutivas do Copom.

A principal incerteza é, obviamente, dada pela perspectiva de aprovação da reforma da previdência e seu impacto financeiro, já que terá influência decisiva sobre as trajetórias do *deficit* fiscal e da dívida pública. Uma eventual não aprovação ou atraso excessivo na aprovação, ou uma diluição muito forte das mudanças propostas que reduza sua potência fiscal, tenderia a reverter as expectativas positivas que hoje sustentam uma percepção de risco favorável, conforme a decomposição da taxa implícita de juros dos CDS entre fatores comuns aos países emergentes e fatores específicos ao país (anteriormente denominado “risco idiossincrático” do Brasil), e uma curva de juros relativamente pouco inclinada.





## Crédito

O mercado de crédito permaneceu repercutindo o processo de desalavancagem de empresas e famílias. As operações de crédito seguiram em trajetória de desaceleração no trimestre terminado em fevereiro, em ambiente de redução nas taxas de juros e estabilidade na inadimplência. A carteira de pessoas jurídicas diminuiu 3,2%, refletindo o impacto de expressivas liquidações no final de 2016. O estoque de crédito no segmento de pessoas físicas cresceu 1,1% no período. Nesse contexto, a relação crédito/PIB manteve-se em trajetória declinante, situando-se em 48,7% em fevereiro, ante 52,7% em fevereiro de 2016.

As taxas de juros recuaram 0,8 p.p. no trimestre, ressaltando-se a retração nas contratações com recursos direcionados. A taxa diminuiu 1,4 p.p. no segmento de pessoas físicas, destacando-se a queda na modalidade cheque especial, e 0,7 p.p. no segmento de pessoas jurídicas, com ênfase nas reduções nas modalidades capital de giro, conta garantida e financiamento a exportações.

A inadimplência do sistema financeiro, considerando as operações com atraso superior a noventa dias, recuou 0,1 p.p. no trimestre, sugerindo reversão da trajetória ascendente registrada no decorrer de 2016. O indicador variou -0,1 p.p. no segmento de pessoas físicas, influenciado, principalmente, pela retração nas modalidades crédito não consignado e cartão rotativo, e manteve-se estável no de pessoas jurídicas, apesar das reduções nas modalidades desconto de duplicatas, outros créditos e cheque especial.



## Fiscal

Em 2018, a meta para o ano era um déficit de R\$ 159 bilhões para o governo central, mas o resultado efetivo ficou R\$ 42,8 bilhões abaixo daquele valor, em R\$ 116,2 bilhões, ou 1,7% do PIB. Para 2019, a meta para o déficit primário do governo central é R\$ 139 bilhões, e para o setor público consolidado, R\$ 146 bilhões, ou 2,0% do PIB. Para 2019, a meta para o déficit primário do governo central é R\$ 139 bilhões, e para o setor público consolidado, R\$ 132 bilhões, ou 1,8% do PIB.

Os estados e municípios devem contribuir com um *superavit* de R\$ 10,5 bilhões, ante R\$ 3,5 bilhões realizado em 2018. A situação fiscal dos estados é crítica, e vem afetando, em vários deles, a provisão de serviços básicos para a população, assim como o pagamento de salários e benefícios aos servidores, aposentados e pensionistas, e atrasos significativos de pagamentos a fornecedores.

O governo deve apresentar em pouco tempo um novo programa de ajuda aos estados que não se enquadram nas condições previstas para adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RFF). Apenas o Rio de Janeiro aderiu até o momento a esse regime, beneficiando-se, entre outras vantagens, da interrupção de pagamentos relativos à dívida com a União, comprometendo-se em troca a controlar os gastos, especialmente de pessoal, proibindo-se a criação de novas despesas obrigatórias



de caráter continuado e aumentos restritos à inflação ou à variação da receita corrente líquida.

Esse programa pode resultar em redução do superávit primário dos estados e municípios na medida em que reduz as obrigações relacionadas ao serviço da dívida. O risco fiscal pode estar associado tanto às condições do novo programa de ajuda aos estados quanto a uma eventual decisão em torno da compensação de recursos da Lei Kandir.

A situação dos estados guarda relação estreita com o aumento do peso dos gastos com inativos no total de suas folhas de pagamento. Na média dos estados, as despesas com inativos representaram 39,6% da folha, mas em alguns deles são superiores a 50% do total. Nos últimos doze anos, as despesas com inativos cresceram, em média, em termos reais, 7% a.a.<sup>2</sup> Por isso, a reforma da previdência é crítica para o reequilíbrio das finanças estaduais e peça fundamental para viabilizar o programa que está sendo desenhado para apoiar os estados, via antecipação de receitas, em seu processo de ajuste. Para os municípios com regimes próprios de previdência, as mudanças que adiassem a entrada de seus servidores na inatividade também seriam fundamentais para o equilíbrio orçamentário.

No governo federal, o esforço pós-2015 para controlar o crescimento dos gastos pode ser avaliado pela redução do valor real de outras despesas obrigatórias e das despesas discricionárias. As outras despesas obrigatórias são um subconjunto das despesas obrigatórias que exclui despesas de pessoal e encargos



e pagamentos de benefícios previdenciários. Em 2018, essas despesas caíram 1,5% em termos reais, com ênfase na redução dos gastos associados ao seguro-desemprego, menores transferências aos estados por conta da Lei Kandir e, principalmente, menores gastos com subsídios e subvenções. O efeito dessas reduções só não foi mais forte devido ao crescimento em créditos extraordinários – no caso, associados ao subsídio ao óleo diesel.

As despesas discricionárias, incluindo despesas obrigatórias com controle de fluxo, passaram por forte ajuste desde 2015. Na comparação com 2014, essa redução, a preços constantes de 2018, foi de R\$ 65 bilhões, muito concentrada nas discricionárias propriamente ditas. Em 2018, o valor desses gastos era semelhante ao de 2011, embora eles tenham crescido 6,7% (em valores reais) no ano passado – com os investimentos aumentando 12,8% reais. As despesas sujeitas ao teto em 2018 foram R\$ 60 bilhões inferiores ao limite estabelecido para o ano, basicamente por uma execução muito menor nas despesas obrigatórias que o previsto na lei orçamentária, principalmente devido ao aumento da fiscalização na sua concessão de benefícios previdenciários e à implantação da nova sistemática de pagamento de despesas após a emissão da ordem bancária (OB).

Essa nova sistemática transferiu a contabilização de parte das despesas de 2018 para 2019, com efeito apenas na apuração do teto dos gastos públicos, mas sem efeitos para o cálculo do resultado primário (que continuou a ser contabilizado da forma tradicional, no período de emissão da OB).<sup>3</sup> Em 2018, essas mudanças reduziram as despesas em R\$ 34 bilhões – sendo R\$ 16,8 bilhões em



benefícios previdenciários e R\$ 15,9 bilhões em gastos com pessoal. Essa redução contábil de gastos não se repetirá nos próximos anos, pois o mesmo procedimento contábil será utilizado.

É na perspectiva de que o espaço para redução de despesas discricionárias vem se estreitando que a reforma da previdência adquire um papel crucial para o ajuste fiscal. Na tabela 2 são apresentadas projeções tendenciais para a trajetória dos principais grupos de despesas do governo federal, simulando-se a seguir o efeito de mudanças que alterem aquela trajetória.

Diferentemente do exercício apresentado na Carta de Conjuntura nº 41, os valores agora são apresentados a preços constantes de 2018, e foi feita uma atualização para os gastos efetivamente realizados no ano passado. Além disso, os valores das despesas de 2018 foram alterados de forma a excluir o efeito da nova sistemática de pagamento de despesas após a emissão da OB, pois o objetivo é melhorar a comparabilidade intertemporal dos dados. Sem essa correção, os gastos com pessoal e previdência teriam apresentado queda real na comparação entre 2018/2017, apenas por uma questão de regra contábil. Isso atrapalharia a análise da tendência dos gastos, objetivo desta subseção. Por último, os valores para 2019 correspondem à Lei Orçamentária Anual (LOA).

O cenário tendencial mostra o estreitamento progressivo do espaço fiscal, diferença entre o teto de gastos – definido pela Emenda Constitucional (EC) no 95/2016 – e as despesas obrigatórias e incompressíveis do governo federal, em função do forte crescimento projetado (com base nas tendências demográficas e



outras variáveis) das despesas com benefícios previdenciários e, em menor grau, das despesas de pessoal. Em relação à saúde e à educação, definiram-se como incompressíveis os pisos determinados pela EC no 95/2016. É importante ressaltar, no entanto, que parte dos gastos com essas duas áreas, na prática, não são viáveis no curto prazo, e o mesmo pode acontecer com algumas outras despesas classificadas como discricionárias.

Caso seja aprovada a reforma da previdência exatamente conforme proposta pelo atual governo ao Congresso, de acordo com os cálculos do Ministério da Economia, que divulgou apenas o efeito acumulado em quatro anos e dez anos, haveria uma redução total de R\$ 158,5 bilhões em termos reais das despesas, já descontado o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) esperado para o período e sem levar em conta os efeitos sobre a arrecadação, o que aumentaria o espaço fiscal, em média, em quase R\$ 40 bilhões por ano. Todavia, essa economia, que seria crescente no período, começaria abaixo dessa média e terminaria acima, aumentando mais significativamente o espaço fiscal justamente quando ele ficaria menor.

Como o cumprimento da meta é essencial para viabilizar a reversão da trajetória da dívida pública, esse exercício, embora impreciso, deixa claro que mudar as regras de concessão de benefícios previdenciários é fundamental para a credibilidade das contas públicas. Finalmente, cabe notar que, como os ganhos da reforma são crescentes, estes compensam o aumento dos demais gastos o que, na ausência da reforma, resultaria em redução do espaço fiscal. Portanto, além do



benefício no longo prazo, há um componente importante de suavização do espaço fiscal ao longo tempo o que é benéfico para a continuidade de políticas públicas.

## Inflação e expectativas do mercado

A inflação ao consumidor, considerados os dados até fevereiro, situou-se em patamar inferior ao esperado pelo segundo trimestre consecutivo, em cenário de recuo dos preços dos alimentos e disseminação do processo de desinflação, que atingiu componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária. No mesmo período, as medidas de núcleo de inflação, em seus distintos critérios de cálculo, apresentaram trajetória compatível com a meta que havia sido estabelecida em 2017 na casa de 4,5%.

Nesse contexto, em que ocorreram recuos nas projeções da pesquisa Focus para o IPCA, a evolução mais favorável que a esperada da inflação nos últimos meses pode contribuir para reduções adicionais das expectativas de inflação e dos efeitos de mecanismos inerciais sobre a formação de preços, favorecendo a continuidade do processo de desinflação em curso.

O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) variou 1,31% no trimestre encerrado em fevereiro (estabilidade no terminado em novembro de 2016). Houve aceleração dos preços industriais (de 1,58% para 3,34%), com





ênfase nas altas dos preços de derivados do petróleo e minério de ferro, e continuidade do recuo disseminado dos preços agropecuários, com destaque para as reduções nos preços dos itens feijão, batata-inglesa, aves, soja, milho e bovinos. Apesar da aceleração dos preços de produtos industriais, que representam cerca de 72% do IPA, a transmissão da evolução recente do conjunto de preços ao produtor para a inflação ao consumidor tende a permanecer contribuindo para a desinflação no curto prazo, reflexo da evolução benigna dos preços de produtos agropecuários, que têm sido mais relevantes para a dinâmica do IPCA.

## **Índices de preços ao consumidor**

O IPCA, divulgado pelo IBGE, variou 1,01% no trimestre encerrado em fevereiro (0,52% no terminado em novembro), resultado de acelerações dos preços livres (de 0,33% para 0,90%) e dos monitorados (de 1,13% para 1,37%). Embora em aceleração, a variação do IPCA no trimestre situou-se sensivelmente abaixo da mediana histórica (1,6%) compatível com o centro da meta. Considerados períodos de doze meses, a variação do IPCA recuou de 6,99%, em novembro, para 4,76%, em fevereiro, reflexo de desacelerações dos preços livres (de 7,28% para 4,78%) e dos monitorados (de 6,07% para 4,72%).

A trajetória dos preços livres no trimestre repercutiu a redução no ritmo de queda dos preços dos alimentos consumidos no domicílio (de -1,51% para -0,63%)





e a aceleração dos preços dos serviços (de 1,21% para 1,86%) e dos bens industriais (de 0,37% para 0,56%).

Os preços do subgrupo alimentação no domicílio continuam apresentando variações inferiores ao padrão sazonal, refletindo condições favoráveis de oferta e os efeitos do ciclo econômico sobre a demanda. Acumulada em doze meses, a inflação de alimentos passou de 11,56%, em novembro, para 4,33%, em fevereiro, destacando-se as reduções nos subitens feijão-carioca, açúcar cristal, arroz, leite longa vida, batata-inglesa e tomate.

A aceleração da inflação de serviços no trimestre encerrado em fevereiro repercutiu, essencialmente, fatores sazonais, com destaque para os reajustes anuais dos custos de educação. A inflação subjacente do setor de serviços, medida que exclui itens menos sensíveis ao ciclo econômico, desacelerou no trimestre, influenciada pela evolução benigna dos preços dos itens aluguel residencial, condomínio, conserto de automóvel e cabelereiro. Consideradas variações em doze meses, observou-se desaceleração tanto da inflação geral do setor (de 6,82% em novembro para 5,94% em fevereiro) quanto da medida de inflação subjacente (de 6,52% para 5,44%).

Note-se que, considerada em termos trimestrais, a inflação subjacente do setor de serviços, ajustada sazonalmente, retomou trajetória declinante a partir de dezembro, evolução consistente com o cenário de ociosidade dos fatores de produção.



O desempenho dos preços dos bens industriais foi condicionado, em especial, pelo impacto da elevação da alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre os preços de cigarro, mitigado pelo efeito dos recuos das variações dos preços dos itens vestuário e etanol. Em doze meses, a inflação nesse segmento manteve trajetória declinante, passando de 5,06%, em novembro, para 3,36%, em fevereiro.

Os preços monitorados, apesar da redução na tarifa de energia elétrica, proveniente do sistema de bandeira tarifárias, aceleraram no trimestre encerrado em fevereiro, impactados por reajustes nas tarifas de ônibus urbano e no preço da gasolina. Medida em doze meses, a inflação dos monitorados seguiu em desaceleração, com ênfase nas reduções das variações nas tarifas de energia elétrica e de ônibus urbano, e no preço da gasolina.



# PERSPECTIVAS DO MERCADO GERAL

De acordo com a Pesquisa Focus Relatório de Mercado, as medianas das apurações dos valores para a variação anual do IPCA em 2017 diminuíram de 4,87%, ao final de dezembro, para 4,15%, em 17 de março. As medianas das projeções para 2018, 2019 se mantiveram em 4,50%; para 2020, a mediana recuou para 4,42%. A mediana das expectativas para a inflação doze meses à frente – suavizada – passou de 4,80% para 4,54%, no mesmo período.

As medianas das estimativas para as variações do Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) em 2017 e em 2018 situaram-se, na ordem, em 4,52% e 4,60%, em 17 de março (5,08% e 4,84%, respectivamente, ao final de dezembro) e as relativas às variações do indicador em 2019 e 2020 atingiram, ambas, 4,50% (4,60% e 4,50%, respectivamente, ao final de dezembro).

As medianas das estimativas para as variações do Índice de Preços ao Produtor Amplo – Disponibilidade Interna (IPA-DI) em 2017 e em 2018 atingiram, na ordem, 4,29% e 5,00% (5,30% e 5,00%, respectivamente, ao final de dezembro). A projeção da mediana para 2019 passou de 4,70% para 4,50%, em 17 de março e a relativa a 2020 permaneceu em 4,50%, no período.

As medianas das expectativas para o aumento dos preços administrados ou monitorados por contratos em 2017 e em 2018 atingiram, na ordem, 5,50% e 4,65% em 17 de março (5,54% e 4,80%, respectivamente, ao final de dezembro). Tanto para 2019, como para 2020, as medianas para a inflação desses preços permaneceram em 4,50%.



As medianas da taxa de câmbio projetada pelo mercado para os finais de 2017 e de 2018 atingiram, na ordem, R\$3,29/US\$ e R\$3,40/US\$, em 17 de março (R\$3,48/US\$ e R\$3,50/US\$, respectivamente, ao final de dezembro). Para 2019 e 2020, as medianas atingiram, na ordem, R\$3,50/US\$ e R\$3,55/US\$ (R\$3,60/US\$ e R\$3,70/US\$, respectivamente, ao final de dezembro).

As medianas das projeções para a taxa de câmbio média de 2017 e de 2018 situaram-se, na ordem, em R\$3,18/US\$ e R\$3,36/US\$ (R\$3,40/US\$ e R\$3,48/US\$, respectivamente, em 30 de dezembro), e as relacionadas à taxa de câmbio média de 2019 e de 2020 atingiram, na ordem, R\$3,46/US\$ e R\$3,59/US\$ (R\$3,55/US\$ e R\$3,65/US\$, respectivamente, em 30 de dezembro).

Na Figura 5, a perspectiva da macroeconomia brasileira para os próximos anos é positiva. Após a recessão de 2015 e 2016, o ano de 2017 marcou o início de crescimento para todos os setores.



**Figura 5 – Histórico e projeção de atividades econômicas de 2015 a 2023.**

ATIVIDADE, INFLAÇÃO E JUROS	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*	2020*
PIB (%)	3,9	1,8	2,7	0,5	-3,8	-3,6	1,0	1,2	2,0	2,8
Agropecuária (%)	5,6	-2,5	7,9	2,8	1,8	-6,6	13,0	0,3	2,2	3,0
Indústria (%)	4,1	0,1	1,8	-1,5	-6,5	-3,8	0,0	0,9	2,3	3,0
Serviços (%)	3,4	2,4	2,5	1,0	-2,5	-2,7	0,3	1,4	2,1	2,6
PIB (R\$) - bilhões (Preços Correntes)	4.374	4.806	5.316	5.779	6.000	6.267	6.592	7.003	7.509	8.113
PIB (US\$) - bilhões	2.611	2.459	2.464	2.456	1.802	1.799	2.066	1.800	2.018	2.175
População - milhões	197,4	199,2	201,0	202,8	204,5	206,1	207,7	209,2	210,7	212,1
PIB per capita - US\$	13.229	12.344	12.256	12.111	8.812	8.732	9.948	8.606	9.582	10.256
Produção Industrial - IBGE (%)	0,4	-2,3	2,0	-3,3	-8,3	-6,6	2,5	1,7	2,4	3,0

Fonte: Bradesco (2018).

O setor comercial de varejo, por exemplo, tem previsão de crescimento estável para os anos de 2018 a 2023, assim como o setor de serviços. Isso demonstra que o mercado manterá o equilíbrio nos próximos cinco anos, garantindo que as empresas tenham maior segurança para investimentos e crescimento. Além disso a confiança do consumidor também cresce trazendo mais benefícios para a economia, conforme a Figura 6.

**Figura 6 – Histórico e projeção de juros e inflação de 2015 a 2023.**

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019*	2020*
IPCA - IBGE (%)	6,5	5,8	5,9	6,4	10,7	6,3	3,0	3,8	3,9	4,0
IPC - FIPE (%)	5,8	5,1	3,9	5,2	11,1	6,5	2,3	4,2	4,1	0,0
IGP-M - FGV (%)	5,1	7,8	5,5	3,7	10,7	7,2	-0,5	7,5	4,9	4,2
IGP-DI - FGV (%)	5,0	8,1	5,5	3,8	10,8	7,2	-0,4	5,2	4,2	4,1
Taxa Selic (final de período) %	11,0	7,3	10,0	11,8	14,3	13,8	7,0	6,5	6,4	7,6

Fonte: Bradesco (2018)



# PROJEÇÕES ECONÔMICO FINANCEIRAS

# PROJEÇÕES ECONÔMICO FINANCEIRAS

## Fluxo de Caixa - Atualização

FLUXO DE CAIXA	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
<b>VENDA LIQUIDA</b>	<b>140.063.127</b>	<b>222.000.000</b>	<b>246.000.000</b>	<b>250.920.000</b>	<b>255.938.400</b>	<b>261.057.168</b>	<b>266.278.311</b>	<b>271.603.878</b>
CMV	99.724.947	159.840.000	177.120.000	180.662.400	184.275.648	187.961.161	191.720.384	195.554.792
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>40.338.181</b>	<b>62.160.000</b>	<b>68.880.000</b>	<b>70.257.600</b>	<b>71.662.752</b>	<b>73.096.007</b>	<b>74.557.927</b>	<b>76.049.086</b>
ICMS-PIS/COFINS	3.221.452	5.106.000	5.658.000	5.771.160	5.886.583	6.004.315	6.124.401	6.246.889
<b>LUCRO LIQUIDO</b>	<b>37.116.729</b>	<b>57.054.000</b>	<b>63.222.000</b>	<b>64.486.440</b>	<b>65.776.169</b>	<b>67.091.692</b>	<b>68.433.526</b>	<b>69.802.197</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>								
FOLHA PAGAMENTO	15.687.070	27.084.000	30.012.000	30.612.240	31.224.485	31.848.974	32.485.954	33.135.673
FOLHA PAGTO RATEIO ADM	3.921.768	6.216.000	6.888.000	7.025.760	7.166.275	7.309.601	7.455.793	7.604.909
MERCADORIAS CONSUMO	259.308	264.494	269.784	275.180	280.683	286.297	292.023	297.863
ALMOXARIFADO	814.116	830.398	847.006	863.946	881.225	898.850	916.827	935.163
USO PRODUÇÃO	837.216	853.960	871.040	888.460	906.230	924.354	942.841	961.698
CONSUMO-INDUSTRIALIZAÇÃO	1.399.420	2.218.081	2.457.873	2.507.031	2.557.172	2.608.315	2.660.481	2.713.691
ALUGUEL	1.714.848	1.749.145	1.784.128	1.819.810	1.856.207	1.893.331	1.931.197	1.969.821
ALUGUEL MARANHAO RATEIO	656.388	656.388	656.388	656.388	656.388	656.388	656.388	656.388
ENERGIA ELÉTRICA	3.386.388	3.454.116	3.523.198	3.593.662	3.665.535	3.738.846	3.813.623	3.889.895
AGUA E ESGOTO	194.339	198.226	202.190	206.234	210.359	214.566	218.857	223.234
FOR SERVIÇO ADM RATEIO	5.833.668	5.950.341	6.069.348	6.190.735	6.314.550	6.440.841	6.569.658	6.701.051
PERDAS COM MERCADORIAS	4.201.894	6.660.000	7.380.000	7.527.600	7.678.152	7.831.715	7.988.349	8.148.116
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>38.906.423</b>	<b>56.135.150</b>	<b>60.960.956</b>	<b>62.167.047</b>	<b>63.397.260</b>	<b>64.652.078</b>	<b>65.931.991</b>	<b>67.237.504</b>
PAGAMENTO RECUPERAÇÃO JUDICIAL			336.147	1.326.855	1.308.666	1.296.599	1.070.992	1.054.093
<b>RESULTADO PERIODO</b>	<b>- 1.789.694</b>	<b>918.850</b>	<b>1.924.898</b>	<b>992.538</b>	<b>1.070.242</b>	<b>1.143.016</b>	<b>1.430.542</b>	<b>1.510.600</b>





FLUXO DE CAIXA	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034
<b>VENDA LIQUIDA</b>	<b>277.035.955</b>	<b>282.576.674</b>	<b>288.228.208</b>	<b>293.992.772</b>	<b>299.872.627</b>	<b>305.870.080</b>	<b>311.987.481</b>	<b>318.227.231</b>
CMV	199.465.888	203.455.205	207.524.310	211.674.796	215.908.292	220.226.458	224.630.987	229.123.606
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>77.570.067</b>	<b>79.121.469</b>	<b>80.703.898</b>	<b>82.317.976</b>	<b>83.964.336</b>	<b>85.643.622</b>	<b>87.356.495</b>	<b>89.103.625</b>
ICMS-PIS/COFINS	6.371.827	6.499.264	6.629.249	6.761.834	6.897.070	7.035.012	7.175.712	7.319.226
<b>LUCRO LIQUIDO</b>	<b>71.198.240</b>	<b>72.622.205</b>	<b>74.074.649</b>	<b>75.556.142</b>	<b>77.067.265</b>	<b>78.608.611</b>	<b>80.180.783</b>	<b>81.784.398</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>								
FOLHA PAGAMENTO	33.798.387	34.474.354	35.163.841	35.867.118	36.584.461	37.316.150	38.062.473	38.823.722
FOLHA PAGTO RATEIO ADM	7.757.007	7.912.147	8.070.390	8.231.798	8.396.434	8.564.362	8.735.649	8.910.362
MERCADORIAS CONSUMO	303.821	309.897	316.095	322.417	328.865	335.443	342.151	348.994
ALMOXARIFADO	953.867	972.944	992.403	1.012.251	1.032.496	1.053.146	1.074.209	1.095.693
USO PRODUÇÃO	980.932	1.000.551	1.020.562	1.040.973	1.061.792	1.083.028	1.104.689	1.126.783
CONSUMO-INDUSTRIALIZAÇÃO	2.767.965	2.823.324	2.879.790	2.937.386	2.996.134	3.056.057	3.117.178	3.179.521
ALUGUEL	2.009.218	2.049.402	2.090.390	2.132.198	2.174.842	2.218.339	2.262.706	2.307.960
ALUGUEL MARANHAO RATEIO	656.388	656.388	656.388	656.388	656.388	656.388	656.388	656.388
ENERGIA ELÉTRICA	3.967.693	4.047.047	4.127.988	4.210.548	4.294.759	4.380.654	4.468.267	4.557.632
AGUA E ESGOTO	227.699	232.253	236.898	241.636	246.469	251.398	256.426	261.555
FOR SERVIÇO ADM RATEIO	6.835.072	6.971.773	7.111.209	7.253.433	7.398.502	7.546.472	7.697.401	7.851.349
PERDAS COM MERCADORIAS	8.311.079	8.477.300	8.646.846	8.819.783	8.996.179	9.176.102	9.359.624	9.546.817
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>68.569.126</b>	<b>69.927.381</b>	<b>71.312.800</b>	<b>72.725.929</b>	<b>74.167.320</b>	<b>75.637.538</b>	<b>77.137.161</b>	<b>78.666.777</b>
PAGAMENTO RECUPERAÇÃO JUDICIAL	1.037.952	1.817.660	1.785.916	1.753.099	1.720.819	1.688.538	1.656.436	1.623.977
<b>RESULTADO PERIODO</b>	<b>1.591.162</b>	<b>877.164</b>	<b>975.933</b>	<b>1.077.114</b>	<b>1.179.127</b>	<b>1.282.534</b>	<b>1.387.185</b>	<b>1.493.644</b>



## DRE

DRE	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
(+) Receita Líquida	148.500.000	246.000.000	253.380.000	260.981.400	268.810.842	276.875.167	285.181.422	293.736.865	302.548.971
(-) Custo da Mercadoria Vendida	-111.375.000	-184.500.000	-190.035.000	-195.736.050	-201.608.132	-207.656.375	-213.886.067	-220.302.649	-226.911.728
(=) Lucro Bruto	37.125.000	61.500.000	63.345.000	65.245.350	67.202.711	69.218.792	71.295.356	73.434.216	75.637.243
<i>Margem Bruta (% s/ rec. líquida)</i>	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%
<b>(-) Despesas Operacionais</b>	-45.575.004	-46.008.612	-47.255.634	-48.537.153	-52.542.239	-53.976.308	-55.450.260	-56.965.215	-58.522.321
Com vendas	-2.972.561	-3.046.875	-3.123.047	-3.201.123	-3.281.151	-3.363.180	-3.447.259	-3.533.441	-3.621.777
Com pessoal	-22.275.000	-22.140.000	-22.804.200	-23.488.326	-26.881.084	-27.687.517	-28.518.142	-29.373.686	-30.254.897
Gerais e administrativas	-19.771.732	-20.266.025	-20.772.676	-21.291.993	-21.824.293	-22.369.900	-22.929.147	-23.502.376	-24.089.936
Outras receitas líquidas	-555.712	-555.712	-555.712	-555.712	-555.712	-555.712	-555.712	-555.712	-555.712
(=) EBITDA	-8.450.004	15.491.388	16.089.366	16.708.197	14.660.471	15.242.484	15.845.095	16.469.001	17.114.922
<i>Margem EBITDA (% s/ rec. líquida)</i>	-5,69%	6,30%	6,35%	6,40%	5,45%	5,51%	5,56%	5,61%	5,66%
(-) Depreciação e Amortização	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Depreciação	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) EBIT	-8.450.004	15.491.388	16.089.366	16.708.197	14.660.471	15.242.484	15.845.095	16.469.001	17.114.922
<i>Margem EBIT (% s/ rec. líquida)</i>	-5,69%	6,30%	6,35%	6,40%	5,45%	5,51%	5,56%	5,61%	5,66%
(+/-) Resultado Financeiro	-731.383	-642.727	-654.267	-677.544	-689.355	-714.050	-726.104	-752.303	-764.568
Receita / Despesas Financeiras	-731.383	-642.727	-654.267	-677.544	-689.355	-714.050	-726.104	-752.303	-764.568
(=) LUCRO/PREJUÍZO ANTES DO IR	-9.181.387	14.848.662	15.435.099	16.030.652	13.971.116	14.528.434	15.118.991	15.716.698	16.350.354
(-) IRPJ/ CSLL	0	-2.969.732	-3.087.020	-4.328.276	-3.772.201	-3.922.677	-4.082.128	-4.243.509	-4.414.596
(=) Lucro Líquido (Prejuízo)	-9.181.387	11.878.929	12.348.079	11.702.376	10.198.915	10.605.757	11.036.864	11.473.190	11.935.758
<i>Margem Líquida (% s/ rec. líquida)</i>	-6,18%	4,83%	4,87%	4,48%	3,79%	3,83%	3,87%	3,91%	3,95%



# CONCLUSÃO



## CONCLUSÃO

O presente Laudo foi elaborado pela DALLARI CONSULTORES ASSOCIADOS como subsídio ao PRJ das Recuperandas e está sujeito às premissas e assunções nele expressadas.

Este Laudo, juntamente com o PRJ, tem como objetivo avaliar a viabilidade econômico-financeira das Recuperandas, analisando as alternativas para a reestruturação de suas estruturas de capital, verificando a continuidade de suas operações e buscando a maximização de retorno para credores, acionistas e a comunidade na qual fazem parte.

Ressalta-se que os estudos realizados não contemplam a análise de viabilidade das Recuperandas sob a ótica de aspectos societários, tributários e legais. Dessa forma, após conduzirmos análises e sujeito às premissas e assunções nele expressadas, consideramos que o PRJ é viável sob a ótica econômico-financeira, salientando os seguintes pontos:

- As Recuperandas estão tomando medidas para buscar maior geração de caixa, de forma a honrar com suas obrigações financeiras;
- O PRJ apresentado contempla a realização de investimentos em diversas esferas para elevar a qualidade de seus serviços e competitividade no setor;



- Através do plano proposto, as Recuperandas pretendem equalizar seus passivos, voltando a apresentar situações de sanidade financeira que permitam a continuidade de sua operação;

Desde o início de suas atividades, as Recuperandas geraram empregos diretos e indiretos, colaborando diretamente com o fortalecimento da economia nacional.

Atualmente as Recuperandas enfrentam uma crise financeira conforme discorrido neste laudo, quando seus caixas sofreram com a alta necessidade de capital para financiar o crescimento a fim de atender a demanda recorrente, impulsionada pelo bom serviço prestado.

Como forma de reestruturar as atividades operacionais e o passivo financeiro, as Recuperandas contrataram empresas de assessoria financeira, medida esta que, no entanto, não fora suficiente para estabilizarem os seus caixas.

Contudo, diante da inflexibilidade de algumas instituições financeiras e de algumas demandas judiciais de alta monta já aforadas, somente restou as Recuperandas valerem-se do presente pedido de Recuperação Judicial, com o fim de reorganizar suas finanças e dar continuidade em suas histórias de sucesso.



Sendo assim, e decorrendo a sua crise financeira da conjuntura momentânea do mercado, bem como estando presentes no caso em apreço todos os requisitos da Lei 11.101/05, é de rigor o processamento do presente pedido de Recuperação Judicial pois, conforme demonstrado nas projeções financeiras, as empresas geram resultados operacionais e no médio prazo apresentam capacidade financeira para quitação de todo seu passivo, portanto com o deferimento do processo de Recuperação Judicial, a mesma terá plenas condições de superar a crise momentânea em que se encontra.

**AUDINEI LOPES BONFANTI**  
PERITO JUDICIAL EM AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS – CRECI 64914

**Parecer Técnico de Avaliação Mercadológica – PTAM**  
**São José do Rio Preto/SP**

Audinei Lopes Bonfanti - Cadastro Nacional de Avaliadores de Imóveis – CNAI 006.074 e CRECI 64.914, enobrecido pelo convite do senhor Ricardo Catricala, respeitosamente vem por meio deste, em cumprimento as Normas da Lei 6.530/78 e Resolução COFECI 957/2006, apresentar nosso parecer técnico. Efetuamos vistorias, análises e exames necessários para subsidiar as informações e obtermos melhores resultados dos bens móveis a seguir descritos. Conceitos e critérios salientamos no final.

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP  
Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)



**AUDINEI LOPES BONFANTI**  
PERITO JUDICIAL EM AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS – CRECI 64914

**Relatório**

Em atendimento a solicitação diretor do Supermercados Laranja Sr. Ricardo, realizamos vistorias do dia 22 a 27 de abril de 2019 e foi possível examinar as suas respectivas estruturas, relacionamos as maquinas, equipamentos e instalações existentes para uso, serviços e comércio. Elaboramos estudos, pesquisas e cálculos buscando obter um parecer mais justo e eficaz para este período;

**Considerando** todos os anos de trabalho e investimentos, fatores de grande importância que também poderiam ser avaliados e somados, permitindo incorporar uma análise de natureza qualitativa ao nosso parecer (fundo de comercio), tendo em vista que existe um patrimônio intangível e imaterial como o know-how, nome, clientes, marca, administração, tradição, satisfação dos funcionários "*goodwill*";

**Considerando** que nosso trabalho focou apenas os bens móveis da estrutura funcional, como veículos, aparelhos elétricos e eletrônicos, maquinas, equipamentos, eletrodomésticos, mesas, cadeiras e etc. Se fez necessário um inventário e uma análise a parte do valor econômico do patrimônio utilizado para o funcionamento do supermercado;

**Considerando** os procedimentos gerais, avaliação de bens e equipamentos, verificamos possíveis perdas de valores devido seus estados ou qualidade, ocasionadas por: Decrepitude: Desgaste de suas partes constitutivas, em consequência de seu envelhecimento natural, em condições normais de utilização e manutenção. Deterioração: Desgaste de seus componentes em razão de uso.

**Considerando** que fomos auxiliados e orientados pelos senhores **Sylas Ribeiro Araújo** gerente de manutenção e redução de custos e pelo senhor **Everson Aristides Lino**, contador e coordenador administrativo da empresa.

**Considerando** que examinamos *in loco* o estado geral de conservação e manutenção todos os bens ora avaliados, e que os mesmos estão em boas condições, possuindo rendimento pleno do equipamento;

**Considerando** que verificamos suas características e idades cronológicas e aparentes para aplicarmos os percentuais de depreciação física e funcional;

**Considerando** que a metodologia empregada é baseada na ABNT 14.653-1 e 5 (*Parte 1 Avaliação de bens e Parte 5: Máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais em geral*), que estabelece critérios que traduz com razoabilidade o valor de mercado ou justo (*fair value*), assim chegamos ao seguinte:



**AUDINEI LOPES BONFANTI**  
PERITO JUDICIAL EM AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS – CRECI 64914

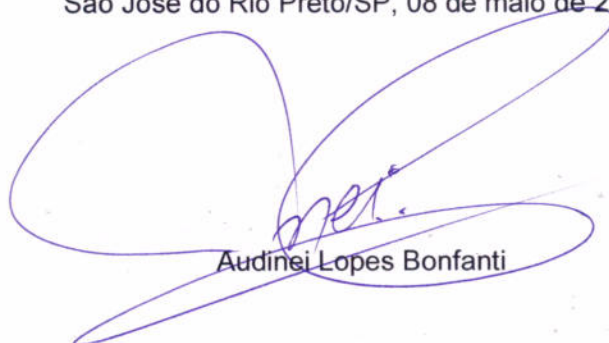
**Parecer Final**

Por se tratar de equipamentos de uso comercial em supermercados com características próprias em bom estado (muitos novos e seminovos) em virtude de fatores inerentes do próprio mercado, deve-se prever uma possível variação de até 10% (-5% a +5%) no valores abaixo expressos ou grau de inferência estatística.

Loja 01 - Espanha	R\$ 1.197.330,00
Loja 03 - Danilo Galeazi	R\$ 1.381.685,00
Loja 05 - Mirassolândia	R\$ 1.021.720,00
Loja São João	R\$ 563.745,00
Loja 06 – Jardim Soraya	R\$ 762.370,00
Loja Financeiro	R\$ 90.000,00
Loja 09 - Bebedouro	R\$ 648.955,00
Loja 10 - Penápolis	R\$ 983.580,00
Loja 07 – Cidade Norte (Planalto)	R\$ 1.249.850,00
Frota de Veículos	R\$ 835.000,00

**Total Geral: R\$ 8.734.053,00 (Oito milhões, setecentos e trinta e quatro mil, cinquenta e três reais)**

São José do Rio Preto/SP, 08 de maio de 2019



Audinei Lopes Bonfanti

AUDINEI LOPES BONFANTI

4

PERITO JUDICIAL EM AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS – CRECI 64914

RELAÇÃO DE BENS LOJA ESPANHA				
SETOR: ROTISSERIA				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	VALORES
PIA DE INOX GDE C/2 BACIA			4	1.600,00
PRATELEIRA GDE DE INOX			10	3.000,00
BALCAO REFRIGERADO DE INOX GDE	ELVI		1	4.000,00
COIFA	ELVI		1	1.500,00
FOGAO INDUSTRIAL 4/BOCAS	ELVI		2	800,00
MESA INOX GDE			3	1.050,00
BANHO MARIA			1	3.000,00
EMBALADEIRA			1	300,00
FORNO A GAS	VIPAO		1	14.000,00
MAQUINA MULTIPROCESSADOR DE ALIMENTOS			1	1.500,00
DESCASCADOR DE LEGUMES	SKYMEN		1	800,00
TV 40"	LG		2	900,00
LIQUIDIFICADOR INDUSTRIAL	BERMAR		1	600,00
PRATELEIA BRANCA			2	200,00
CAMARA RESFRIADA			1	18.000,00
ESPRESSOR DE LARANJA	VITALEX		1	600,00
PICADOR DE LEGUMES			1	200,00
LIQUIDIFICADOR	PHILCO		1	200,00
BALCAO QUENTE 2,5MT	HUSSMANN		1	3.500,00

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)



BALCAO QUENTE 1,3MT	HUSSMANN		1	2.000,00
BALCAO RESFRIADO 2MT	HUSSMANN		1	4.000,00
BALANCA	TOLEDO		2	5.000,00
<b>SETOR: PADARIA</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
MESA DE INOX GDE			5	1.500,00
MESA DE INOX PQ			1	250,00
ARMARIO GDE			1	200,00
CAMARA CLIMATICA	SUPER FREEZER		1	2.500,00
ARMARIO DE PAO			8	4.800,00
PIA INOC/1 CUBA			1	250,00
FOGAO INDUSTRIAL 2/BOCAS			1	400,00
BATEDEIRA	ARNO		1	200,00
MICRO-ONDAS	ELETROLUX		1	200,00
ESQUELETO DE PAO			2	600,00
BATEDEIRA INDUSTRIAL	PERFECTA		1	6.000,00
EXPOSITOR DE PRODUTOS 2MT			1	400,00
EXPOSITOR DE PRODUTOS 1,5MT			1	350,00
BALCAO REFRIGERADO 4MT	HUSSMANN		1	8.000,00
MESA DE MADEIRA 2MT			2	400,00
EXPOSITOR DE PAES 5,5MT			1	1.100,00
EXPOSITOR DE PAES 8MT			1	1.800,00

EXPOSITOR DE PRODUTOS 1MT			1	300,00
BALCAO DE PAO FRANCES 1MT			2	800,00
EXPOSITOR DE PRODUTOS 1,5MT			1	400,00
BALCAO SECO 1MT			1	250,00
BALCAO REFRIGERADO 4MT	CARRIER		1	8.000,00
BALCAO EXPOSICAO 4MT			1	800,00
EMBALADEIRA			1	300,00
BALANCA	PRIX		2	5.000,00
SELADORA	RBAIAO		1	500,00
SELADORA			1	300,00
FATIADORA P/PAES	PERFECTA		1	2.500,00
LIDIFICADOR INDUSTRIAL	POLI		1	600,00
LIDIFICADOR INDUSTRIAL	SKYMPSEN		1	600,00
DOSADOR DE ÁGUA	SUPER FREEZER		1	1.500,00
TANQUE DE INOX			1	300,00
COIFA DE INOX			3	4.500,00
ESQUELETO GDE			3	900,00
MODELADORA	PERFECTA		1	3.500,00
FORNO ALASTRO	PERFECTA		1	19.000,00
FORNO TURBO A GAS	PRATICA		1	14.000,00
MOEDOR DE PAO	BRAESI		1	600,00
PRATELEIRA DE INOX PAREDE			9	2.700,00



MASSEIRA	G. PANIZ	1	3.500,00
VOLUMETRICA	PRATICA	1	3.500,00
DIVISSORA		1	1.500,00
MASSEIRA DE 50KG	PRATICA	1	6.000,00
CILINDRO	PERFECTA	1	8.000,00
BALANCA DE PRECISAO 15KG	PRIX	2	5.000,00
ARMARIO DE PAES PQ		1	600,00
VENTILADOR	LOA	1	150,00
VENTILADOR	MONDIAL	1	150,00
TV 32"	PHILPIS	1	500,00
PRATELEIRA BRANCA		2	200,00
<b>SETOR: FRENTE DE CAIXA</b>			
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>
CADEIRA C/4 LUGARES			1
BALCAO ATENDENTI P/DUAS PESSOAS			1
ARMARIO DE MADEIRA			3
MESA DE ESCRITORIO			1
ARMARIO DE ARQUIVO			1
ARMARIO BRANCO C/4 GAVETAS			1
BALCAO DE ATENDIMENTO 1MT			1
CHECKOUT COMPLETO			14
CADEIRA EXECUTIVA			5
			150,00
			200,00
			600,00
			150,00
			200,00
			200,00
			150,00
			49.000,00
			750,00

BEBEDOURO	CANOVA	1	400,00
BALCAO DE WHISK 1,7MT		1	400,00
BALCAO DE ATENDIMENTO DE MARMORE 2MT		2	500,00
VENTILADOR MONDIAL PQ	MONDIAL	1	150,00
GUARDA VOLUME DE MADEIRA		2	300,00
PAINEL DE SENHA		1	200,00
CORTINA DE AR	EOS	4	2.000,00
CADEIRA DE CAIXA		13	845,00
<b>SETOR: AÇOUGUE</b>			
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>
PRATELEIRA BRANCA			12
GANCHEIRA			4
EVAPORADOR	TRINEVA		1
POLITILENO 2MT			7
CANHAO			1
MAQUINA DE MOER	CAFÉ		1
MAQUINA DE SERRA	CAFÉ		1
BALANCA	TOLEDO		4
MAQUINA AVACUO	SELOVAC		1
EMBALADORA			1
TV 40"	PHIPIS		1
PAINEL DE SENHA			1
			1.200,00
			800,00
			1.200,00
			700,00
			600,00
			3.500,00
			5.000,00
			8.000,00
			9.000,00
			300,00
			900,00
			200,00



ESCADA PQ DE REPOSICAO			2	300,00
ESCADA MEDIA			1	150,00
ILHA CONGELADA 2MT	ARNEG		5	40.000,00
GELADEIRA RESFRIADO 5MT	ELETROFRIO		1	10.000,00
BALCAO DE CARNE RESFR 9MT	ELETROFRIO		1	18.000,00
CAMARA CONGELADO			1	19.000,00
CAMARA RESFRIADO			1	18.000,00
CADEIRA C/5 LUGARES			1	200,00
<b>SETOR: FRIOS</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
PIA INOX GDE C/2 BACIA			2	600,00
MESA DE INOX GDE			9	3.550,00
MAQUINA AVACUO	SELOVAC		1	9.000,00
BALANCA	TOLEDO		5	10.000,00
EMBALADEIRA			1	300,00
CARRINHO PARA CAIXA			2	500,00
PRATELEIRA DE MADEIRA 3/ANDAR			1	150,00
FATIADORA	FILIZOLA		3	10.500,00
PRATELEIRA BRANCA			11	1.100,00
CAMARA RESFRIADA			1	18.000,00
CAMARA CONGELADO			1	19.000,00
PRATELEIRA INOX			4	800,00

MESA DE MARMORE			1	200,00
TV 40"	LG		2	1.800,00
PAINEL DE SENHA			1	200,00
GELADEIRA VERTICAL 2MT	HUSSMANN		1	4.000,00
BALCAO 5MT	ELETROFRIO		1	10.000,00
FREEZER HORIZONTAL 2MT	ARNEG		9	31.500,00
GELADEIRA VERTICAL 10MT	ELETROFRIO		2	40.000,00
GELADEIRA VERTICAL 2MT	ELETROFRIO		3	12.000,00
GELADEIRA VERTICAL 5MT			1	10.000,00
BALCAO 4MT	HUSSMANN		1	8.000,00
BANCA DE MADEIRA 2MT			1	200,00
<b>SETOR: F.L.V.</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
BANCA GDE FLV			4	2.000,00
BANCA PQ FLV			2	800,00
MESA PQ FLV			4	800,00
MESA DE MARMORE			1	200,00
MESA DE MARMORE GDE			1	250,00
BALCA VERTICAL 5MT			1	1.000,00
PRATELEIRA DE MADEIRA 4MT			1	800,00
BALANCA	TOLEDO		2	4.000,00
GELADEIRA RESFRIADA 5MT	CARRIER		1	10.000,00



PRATELEIRA BRANCA			2	200,00
CAMARA RESFRIADO			1	18.000,00
PIA DE INOX GDE			1	350,00
MESA DE INOX PQ			2	500,00
MESA DE INOX GDE			1	350,00
EMBALADORA			2	600,00
MAQUINA AVACUO	TECMAQ		1	8.000,00
AR CONDICIONADO 9BTUS			1	800,00
LIQUIDIFICADOR	MONDIAL		1	600,00
MESA DE MADEIRA 2MT			1	300,00
<b>SETOR: CFTV/FINANCEIRO/NOBREAK</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
CAMERA			45	4.500,00
CAMERA			5	600,00
FRIGOBAR	ELETROLUX		1	250,00
MESA DE ESCRITORIO			2	300,00
MESA DE MADEIRA 1MT			1	150,00
TV 32"	BUSTER		1	500,00
CADEIRA EXECULTIVA			5	750,00
AR CONDICIONADO 9BTUS	SAMSUNG		1	800,00
MESA DE SOM			1	1.200,00
VENTILADOR MONDIAL	MONDIAL		1	150,00

NOBREAK	ENGETRON		1	5.000,00
COFRE	IMBRAFORT		1	600,00
COFRE			1	600,00
ARMARIO DE ARQUIVO			1	200,00
MESA DE ESCRITORIO			2	300,00
AR CONDICIONADO 9BTUS	COMFEE		1	800,00
PRATELEIRA			1	100,00
MICRO-ONDAS	ELETROLUX		1	200,00
AR CONDICIONADO 9BTUS	TOTALINE		1	900,00
<b>SETOR: CARRINHOS</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
CARRINHO GDE			136	40.800,00
CARRINHO 2/ANDARES			18	5.400,00
CARRINHO BEBE			9	2.700,00
CESTA DE COMPRA			139	2.085,00
<b>SETOR: REFEITÓRIO</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
TV 32"	LG		1	600,00
VENTILADOR	DELTA		1	150,00
ARMARIO FUNC			8	1.700,00
ARMARIO MADEIRA FUNC			2	300,00
MESA MADEIRA 1MT			1	150,00



GUARDA VOLUME PRETO			6	600,00
GELADEURA	ELETROLUX		1	450,00
MICRO-ONDAS	PANASONIC		1	200,00
BEBEDOURO	CANOVAS		1	450,00
PRATELEIRA BRANCA			1	100,00
MESA DE MARMORE 2,5MT			2	200,00
CADEIRA PLASTICO			4	200,00
CADEIRA EXECUTIVA			2	300,00
MESA DE MADEIRA 3MT			1	200,00
<b>SETOR: LANCHONETE</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
AR CONDICIONADO 58 BTUS	CARRIER		1	3.500,00
COIFA			1	1.500,00
BALCÃO DE MADEIRA COM GELADEIRA E ESTUFA 12MT			1	2.000,00
<b>SETOR: LOJA</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
PRATELEIRAS MODULOS			266	26.400,00
PRATELEIRA DE MADEIRA 11MT			1	1.100,00
PRATELEIRAS DE MADEIRA 6,5MT			1	650,00
PRATELEIRAS DE MADEIRA 0,8CM			2	100,00
PONTA DE GONDULAS			22	15.400
PRATELEIRA DE CHURRASCO 2MT			1	400,00

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)

MESA DE MADEIRA 1,5MT			1	150,00
ILHA DE MADEIRA 3MT			1	450,00
ILHA DE MADEIRA 2MT			1	250,00
ESCADA P/REPOSICAO			1	150,00
<b>SETOR: DEPÓSITO</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
MESA DE MADEIRA PQ			1	150,00
CARRINHO BERCO			5	750,00
ESCADA REPOSICAO			2	300,00
PRATELEIRA MODULOS			35	7.000,00
BALANCA 300KG	TOLEDO		1	3.000,00
BALANCA 300KG	FILIZOLA		2	2.500,00
CARRINHO DE MAO			21	6.300,00
PALETEIRA			4	4.000,00
BALANCAO 1.500KG			1	6.000,00
ESCADA DE DEPOSITO MEDIA			1	150,00
ESCADA DE DEPOSITO GDE			2	300,00
PRATELEIRA BRANCA			9	900,00
MESA DE MARMORE 2MT			1	150,00
MESA DE ESCRITORIO			3	450,00
MESA DE ESCRITORIO PQ			2	300,00
CADEIRA EXECULTIVA			4	600,00



AUDINEI LOPES BONFANTI

15

PERITO JUDICIAL EM AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS – CRECI 64914

AR CONDICIONADO 9BTUS	ELETROLUX		1	800,00
CARRINHO PLATAFORMA MEDIO			3	600,00
CARRINHO DE COMPRAS			10	2.500,00
MESA DE VIDRO 1MT			2	300,00
TV 40"	LG		1	900,00
TV 29"			1	600,00
AR CONCIONADO LOJA			3	60.000,00
SALA DE MAQUINAS			1	140.000,00
GERADOR			1	100.000,00
SWITCHES			4	2.400,00
ROTEADOR			1	1.300,00
ACCESS POINTS			6	1.800,00
COMPUTADORES			18	14.400,00
BALANÇAS			14	35.000,00
PDV			14	35.000,00
RELÓGIO DE PONTO			1	2.500,00
VOLP - TELEFONIA			1	1.000,00
VERIFICADOR DE PREÇO			6	5.400,00
IMPRESSORA DE ETIQUETAS			1	1.500,00
IMPRESSORA NÃO FISCAL			14	5.600,00
<b>TOTAL GERAL DA LOJA</b>				<b>R\$ 1.197.330,00</b>

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)

RELAÇÃO DE BENS LOJA GALEAZI - SP				
SETOR: ROTISSERIA				
DESC. DP BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	VALOR
ARMARIO METAL BRANCO			4	800,00
PRATILEIRA DE INOX			4	800,00
PRATILEIRA GDE BRANCA			1	100,00
MESA DE ACO INOX	PERLIMA		3	1.050,00
FRITADEIRA ELETRICA			1	300,00
MAQ DESCASCAR BATATA	POLE		1	150,00
FORNO INDUSTRIAL	PRATICA TECH		1	14.000,00
FOGAO DE 6 BOCAS INDUSTRIAL	MACON		1	600,00
FOGAO DE 4 BOCAS INDUSTRIAL	MACON		1	400,00
BALCAO FRIO 1,15MT			1	2.300,00
CAMARA FRIA			1	19.000,00
BAL, QTE 2,3MT	ELETROFRIO		1	4.600,00
BALANCA TOLETO	TOLEDO		1	2.500,00
LIQUIDIFICADOR INDUSTRIAL			1	600,00
EMBALADEIRA RESINITE	VG		1	300,00
MESA DE INOX GDE	PERLIMA		2	600,00
COIFA			2	3.000,00

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)



SETOR: ROTISSERIA				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
PANELA ELETRICA	MONDIAL		1	100,00
PIA DE ACO INOX			2	600,00
ARMARIO METAL BRANCO			4	800,00
PRATILEIRA DE INOX			4	1.200,00
MESA DE ACO INOX	PERLIMA		3	750,00
FRITADEIRA ELETRICA			1	100,00
MAQUINA PARA DESCASCAR BATATA	POLE		1	100,00
FORNO INDUSTRIAL	PRATICA TECH		1	14.000,00
FOGAO DE 6 BOCAS INDUSTRIAL	MACON		1	600,00
FOGAO DE 4 BOÇAS INDUSTRIAL	MACON		1	400,00
BALCAO FRIO 1,15MT			1	2.300,00
CAMARA FRIA			1	18.000,00
BALCAO QUENTE 2,3MT	ELETROFRIO		1	4.600,00
BALANCA TOLETO	TOLEDO		1	2.500,00
PICADOR DE LEGUMES			1	100,00
LIQUIDIFICADOR INDUSTRIAL			1	600,00
EMBALADEIRA RESINITE	VG		1	300,00
MESA DE INOX GDE	PERLIMA		2	600,00

COIFA			2	3.000,00
CASA MAQUINAS				150.000,00
GERADOR			1	100.000,00
AR CENTRAL			3	60.000,00
SERVIDORES			6	30.000,00
STORAGE IBM			1	2.000,00
FIREWALL UTM			1	10.000,00
SWITCHES			11	6.600,00
ROTEADOR			1	1.300,00
ACCESS POINTS			2	600,00
COMPUTADORES			76	6.080,00
BAÇANÇAS			15	37.500,00
PDV			13	32.500,00
VOLP – TELEFON.			1	1.700,00
RLÓGIO DE PONTO			2	5.000,00
VERIFICACADOR DE PREÇO			9	8.100,00
NOBREAK			8	24.000,00
IMPRES. DE ETIQUETA			2	6.000,00
IMPRESSORA NÃO FISCAL			40	16.000,00
<b>SETOR: PADARIA</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
PRATELEIRA DE FERRO BRANCO.			5	500,00



LIDIFICADOR INDUSTRIAL	SKYSEN		2	1.200,00
BATEDEIRA NORMAL	CADENCIA		1	200,00
DIVISORA PAES	PERFECTA		1	2.500,00
FOGA DE 2 BOCAS INDUSTRIAL	GOOD METAL		1	400,00
MICROONDAS	PIELCO		1	200,00
ARMARIO DE INOX			1	250,00
FREEZER DE ÁGUA			1	500,00
MASSEIRA PRATICA	PRATICA		1	6.000,00
CILINDRO PARA PAO	PERFECTA		1	8.000,00
BATEDEIRA DE BOLO GDE INDUSTRIAL	PERFECTA		1	7.000,00
FORNO ALASTRO INDUSTRIAL	PERFECTA		1	18.000,00
COIFAS DE ALUMNIO			2	1.200,00
FATIADORA	PERFECTA		1	3.500,00
FORNO A GAZ	PRATICA		1	11.000,00
VOLUMETRICA	PRATICA		1	3.500,00
MODELADORA	PERFECTA		1	3.500,00
ARMARIO PARA PAO ESQUELETO			3	900,00
ARMARIO ESTUFA			5	2.000,00
EMBALADEIRA RESENITE	R BAIÃO		1	450,00
EMPACOTADORA			1	500,00
BALANCA	TOLEDO		4	10.000,00
PIA INOX			3	750,00

MESA INOX			11	2.200,00
BALANCA PRIX	PRIX		1	3.000,00
BALCAO DE BOLO E DOCES 4MT	ELETROFRIO		1	8.000,00
BALCAO REFRIGERADO 1,15MT	ELETROFRIO		1	2.200,00
BALCAO SECO 2,3MT	ELETROFRIO		1	1.000,00
MESA DE MADEIRA EXPOSICAO			3	300,00
GONDOLA DE MADEIRA 9MT			1	1.800,00
<b>SETOR: FRENTE DE CAIXA</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
CADEIRA P/CAIXA			15	975,00
SOM			1	1.200,00
MESA DE ESCRITORIO			2	300,00
ARMARIO DE MADEIRA			1	150,00
BALCAO DE MADEIRA 3MT			1	450,00
BALCAO DE MADEIRA 1MT			1	150,00
COFRE			1	600,00
VENTILADOR	MONDIAL		1	150,00
BALCAO DE VIDRO 1MT			1	400,00
BEBEDOURO	CANOVAS		1	350,00
TV AOC 32" POLEGADA	AOC		1	500,00
CHECKOUT COMPLETO			13	45.500,00
CHECHOUT RAPIDO			4	10.000,00
PAINEL DE FRENTE CAIXA			1	200,00

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)



AUDINEI LOPES BONFANTI

21

PERITO JUDICIAL EM AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS – CRECI 64914

SETOR: LOJA				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
PRATELEIRA MODULOS			244	97.600,00
PRATELEIRA DE MADEIRA 3MT			3	600,00
EXPOSITOR DE FERRO 3MT			1	600,00
ESCADA PARA ABASTECIMENTO			6	900,00
CARRINHO BERCO			5	750,00
SETOR: AÇOUGUE				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
MAQUINA DE MOER	CAF	980/S	1	3.500,00
MAQUINA DE SERRA	CAF		1	5.000,00
MESA INOX GDE			6	1.500,00
POLITILENO BRANCO			5	250,00
BALANCA	TOLEDO		3	10.500,00
EMBALADORA			2	600,00
CANHAO	CAF		2	600,00
PRATELEIRA BRANCA E PRETA			10	1.000,00
TV LG 40"	LG		1	900,00
PAINEL SENHA			1	200,00
BALCAO DE CARNE 6MT	ELETROFRIO		1	12.000,00
BALCAO DE CARNE 2MT	ELETROFRIO	XSB-0190	1	4.000,00
GELADEIRA DE CARNE 9MT	ELETROFRIO		1	18.000,00
FREEZER HORIZONTAL	ARNEG		6	21.000,00

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)

AUDINEI LOPES BONFANTI

22

PERITO JUDICIAL EM AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS – CRECI 64914

VENTILADOR	DELTA		1	150,00
PEGADOR DE SENHA			1	50,00
ESCADA PQ			1	150,00
CAMARA RESFR			1	18.000,00
CAMARA CONG			1	19.000,00
MESA INOX PQ			1	180,00
<b>SETOR: FRIOS</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
FATIADOR	FILIZOLA		2	7.000,00
MAQUINA AVACUO	SELOVAC		2	18.000,00
BALANCA	TOLEDO		3	10.500,00
EMBALADEIRA	SELOVAC		2	18.000,00
BEBEDOURO	CANOVAS		1	450,00
PIA INOX			1	350,00
EVAPORADOR	MIPAL		1	1.200,00
MESA INOX GDE			3	450,00
TV LG 40"			1	900,00
FREEZER ARNEG HORIZONTAL	ARNEG		6	21.000,00
BANCA DE MADEIRA 5MT 4/ PRATILEIRA			1	600,00
BALCAO ELETROFIO 5MT	ELETROFIO		1	10.000,00
GELADEIRA HORIZONTAL DUPLA	ELETROFIO		2	20.000,00
GELADEIRA HORIZONTAL	ELETROFIO		1	10.000,00
CAMARA RESF			2	36.000,00

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)



AUDINEI LOPES BONFANTI

23

PERITO JUDICIAL EM AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS – CRECI 64914

CAMARA CONG			1	19.000,00
<b>SETOR: F.L.V.</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
GELADEIRA RESFR 6MT	ELETROFRIO		1	12.000,00
BANCA DE MADEIRA			6	1.200,00
MESA DE MARMORE PQ			6	1.200,00
BALANCA	FLIZOLA		1	2.000,00
CAMARA FRIA			1	19.000,00
EVAPORIZADOR	MAPIL		1	1.200,00
AR CONDICIONADO 9 BTUS	TOTALINE		1	800,00
MESA INOX PQ			1	250,00
MESA DE INOX PRATILEIRA			1	300,00
EMBALADEIRA			1	300,00
PIA INOX			1	250,00
BALANCA	TOLEDO		2	5.000,00
<b>SETOR: CFTV</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
CAMERA			63	6.300,00
CAMERA 360"GRAU			2	300,00
TV 32" POLEGADA			3	1.500,00
TV 40" POLEGADA			4	3.200,00
AR CONDICIONADO 9BTUS	FHILCO		1	800,00
MESA DE ESCRITORIO			4	600,00
CADEIRA EXECULTIVA			7	10.500,00

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)

SETOR: CARRINHOS				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
CARRINHO PEQUENO - 2 ANDAR			44	11.000,00
CARRINHO DE COMPRAS P/CRIANÇAS			4	800,00
CARRINHO GRANDE - 160 LTS.			61	18.300,00
SETOR: REFEITORIO				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
MESAS COM 8 ACENTOS			3	1.200,00
SETOR: MANUTENÇÃO				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
AR CONDICIONADO CENTRAL	TRANE		3	60.000,00
AR CONDICIONADO	SANSUNG		3	2.400,00
ESCADA			2	300,00
CORTINA DE AR			3	1.500,00
SETOR: DEPÓSITO				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
ARMARIO PQ			2	300,00
BALANCA 300KG	URANO		1	2.500,00
BALANCA 500KG	TOLEDO		1	3.500,00
BEBEDOURO	CANOVAS		1	450,00
PRATELEIRA BRANCA			23	2.300,00
MESA DE ESCRITORIO			9	1.350,00



CADEIRA EXECULTIVA			11	1.650,00
BALANCA DE CHAO 1500KG	LIDER		1	4.500,00
ESCADA GE			4	600,00
MODULOS DE PLATELEIRA 2,4MT			41	41.200,00
PALHETEIRA HIDRAULICA			5	5.000,00
MAQUINA DE PAPELAO			1	2.000,00
AR CONDICIONADO 9BTUS			1	800,00
AR CONDICIONADO 9BTUS	ELGIM		1	800,00
ARAMARIO			1	200,00
MESA REDONDA			1	100,00
MESA REDONDA GRAND			1	150,00
ESTANTE DE GAVETA			2	300,00
CADEIRA PLASTICA			6	300,00
VENTILADOR	MONDIAL		1	150,00
BANCO			2	100,00
<b>VALOR TOTAL DA LOJA</b>				<b>1.381.535,00</b>

AUDINEI LOPES BONFANTI

26

PERITO JUDICIAL EM AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS – CRECI 64914

RELAÇÃO DE BENS LOJA SOLO – SP				
SETOR: LOJA				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	VALOR
PRATELEIRA DE MADEIRA 7,2MT			1	600,00
PRATELEIRA DE MADEIRA C/VIDRO 2,6MT			1	300,00
GONDULAS MODULOS			224	89.900,00
PONTA DE GONDULAS			16	6.400,00
PONTA DE GOND DE MAD 1,5MT			1	700,00
BANCA DE EXPOSICAO LOJA 4,6MT			1	1.000,00
BANCA DE EXPOSICAO LOJA 4,75MT			1	1.000,00
MESA DE INOX MEDIA C/PRATILEIRA			1	400,00
MAQUINA DE CONSULTAR PRECO			4	3.600,00
ESCADA DE REPOSITOR			2	300,00
RELOGIO DE PONTO			1	2.500,00
VOLP TELEFONIA				2.000,00
SETOR: PADARIA				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	VALOR
FORNO ALASTRO	PRATICA		1	18.000,00
FORNO TURBO A GAZ C/8 TELAS	PRATICA		1	14.000,00
ARMARIO ESTUFA COMPLETO	IMECA		1	600,00
ARMARIO ESQUELETO			2	600,00
FATIADORA DE PAES			1	3.500,00
DIVISORA DE PAES			1	2.500,00
MASSADEIRA	PRATICA		1	5.000,00

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)



AUDINEI LOPES BONFANTI

27

PERITO JUDICIAL EM AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS – CRECI 64914

CILINDRO GDE	PERFECTA		1	9.000,00
FOGAO INDUSTRIAL 3 BOCAS			1	500,00
PIA DE INOX 1/CUBA			1	350,00
MODELADORA DE PAES			1	3.500,00
MESA DE INOX 2MT			4	1.200,00
MESA DE INOX 1,5MT			4	1.000,00
BATEDEIRA INDUSTRIAL	PERFECTA		1	9.000,00
VENTILADOR	TUFAO		1	150,00
PRATELEIRA DE INOX			3	600,00
BATEDEIRA PLANETARIA SIMPLES	ARNO		1	200,00
MICRO-ONDAS	ESMALTEC		1	200,00
PIA INOX C/2 CUBA			1	400,00
COIFA			1	1.500,00
ESCADA DE REPOSICAO			1	150,00
PRATELEIRA DE INOX PAREDE			8	1.600,00
MESA DE INOX 2,5MT			1	600,00
SELADORA	R BAIÃO		1	600,00
EMBALADORA			1	300,00
BALANCA	TOLEDO		1	2.500,00
BALANCA	PRIX		2	6.000,00
BALCAO SECO DE PAO 1,4MT			1	300,00
BALCAO SECO VITRINE 1,3MT			1	600,00
BALCAO REFRIGERADO 2,5MT			1	5.000,00
BALCAO DE BOLO REFRIGERADO 2,6MT			1	5.200,00

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)

BALCAO DE EXPOSICAO DE PAES 6,6MT			1	1.500,00
BALCAO DE EXPOSICAO DE PAES 2MT			1	400,00
BALCAO DE EXPOSICAO DE PAES 4MT			1	1.200,00
MOEDOR DE PAO	BRAESI		1	600,00
LIDIFICADOR INDUSTRIAL	POLI		1	600,00
<b>SETOR: FRENTE DE CAIXA</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
CADEIRA DE ESCRITORIO EXECULTILVA			5	325,00
BALCAO DE ATENDIMENTO 3MT			1	200,00
ARMARIO GUARDA VOLUME			2	200,00
BALCAO DE EXPOSICAO DE VIDRO 1,52MT			1	250,00
CHECKOUT COMPLETO			10	35.000,00
BALCAO DE ATENDIMENTO 1,1MT			1	150,00
BEBEDOR	CANOVAS		1	600,00
TV 32"	PHILCO		1	500,00
PAINEL DE SENHA			1	200,00
ARMARIO DE ARQUIVO			1	200,00
MESA DE ESCRITORIO			1	150,00
CORTINA DE AR	SURYHA		3	1.500,00
CADEIRA DE RODA			1	250,00
CESTA DE COMPRA			118	1.770,00
CADEIRA DE CAIXA			11	715,00
MESA DE MADEIRA 1,10MT			1	100,00



SETOR: AÇOUGUE				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
CAMARA CONGELADO			1	19.000,00
PRATELEIRA BRANCA			4	400,00
PRATELEIRA DE INOX			3	600,00
GANCHEIRA			3	1.200,00
CARRINHO BERCO PQ			1	150,00
CAMARA RESFREIADO			1	18.000,00
MESA PQ INOX			3	600,00
TANQUE INOX			1	250,00
MAQUINA DE MOER	CAF		1	3.500,00
EMBALADEIRA			1	300,00
BALANCA TOLEDO	TOLEDO		2	2.500,00
MAQUINA DE SERRA	CAF		2	5.000,00
POLITILENO BRANCO 2MT			4	100,00
POLITILENO BRANCO 1MT			2	50,00
MESA DE INOX GDE			4	350,00
EVAPORADOR	MIPAL		1	1.200,00
CANHAO	CAF		1	500,00
TV 40"	LG		1	900,00
PAINEL DE SENHA			2	400,00
VENTILADOR			1	150,00
CARRINHO CUBA			1	150,00
BALCAO DE CARNE REFRIGERADO 3,8MT	ELETROFRIO		2	7.600,00

BALCAO DE CARNE REFRIGERADO 2,6MT	ELETROFRIO		1	5.200,00
PEGADOR SENHA			1	50,00
ILHA DE CONG 2,5MT	ARNEG		3	10.050,00
GELADEIRA EXPOSICAO 5MT VERTICAL			1	1.000,00
<b>SETOR: FRIOS</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
MESA DE INOX GDE 2MT			3	1.050,00
POLITILENO BRANCO 2MT			1	200,00
MESA DE INOX PQ			4	1.000,00
PIA INOX PQ			1	250,00
FATIADORA	FILIZOLA		3	10.500,00
EMBALADEIRA			1	300,00
EMBALADEIRA A VACUO	SELOVAC		1	9.000,00
BALANCA TOLEDO	TOLEDO		3	7.500,00
EVASPORIZADOR	MOVIL		1	1.200,00
PRATELEIRA INOX C/4ANDAR			4	800,00
PRATELEIRA BRANCA			15	1.500,00
CAMARA RESFRIADO			2	36.000,00
CAMARA CONG			1	19.000,00
BALCAO RESFRIADO 7MT			1	14.000,00
GELADEIRA VERTICAL 5MT			1	10.000,00
TV 40"	LG		1	900,00
PAINEL DE SENHA			1	200,00
CARRINHO CUBA			1	150,00



ILHA CONG 2,5MT			7	24.500,00
GELADEIRA VERTICAL 11,4MT			1	22.500,00
GELADEIRA VERTICAL 5MT			1	10.000,00
<b>SETOR: F.L.V.</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
BANCA DE VERDURA MARMORE			1	200,00
BALCAO EXPOSITOR DE MADEIRA 1,80MT			1	300,00
BALCAO EXPOSITOR DE MADEIRA 2,33MT			1	500,00
BALCAO ESPOSITOR DE MADEIRA 3,9MT			1	600,00
BANCA FLV GDE			3	1.800,00
MESA DE MADEIRA MEDIA			1	150,00
GELADEIRA DE FLV 3,84MT	ELETROFRIO		1	7.600,00
PIA DE INOX PQ			1	250,00
EMBALADORA			1	300,00
BALANCA	TOLEDO		1	2.500,00
EVAPORADOR	MIPOL		1	1.200,00
MESA DE INOX C/PRATELEIRA MEDIA			2	700,00
CAMERA FRIA			1	18.000,00
PRATELEIRA BRANCA			1	100,00
BANCA EXPOSITORA DE VERDURA 3,94MT			1	800,00
<b>SETOR: CFTV/FINANCEIRO/NOBREAK</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
MESA ESCRITÓRIO			7	1.050,00
CADEIRAS PLÁSTICA			1	50,00

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)

NOBREAK			1	5.000,00
CONDICIONADOR DE AR SPRINGER MIDEA 9.000 BTU			2	1.600,00
CADEIRA - ESCRITORIO			5	750,00
DVR			1	200,00
EQUIPAMENTO DE SOM			1	1.200,00
TV 32"	BUSTER		1	500,00
FILTRO	LIBELL		1	400,00
GELADEIRA	PRODOCIMO		1	400,00
COFRE			2	1.200,00
ARMARIO METALICO			2	400,00
MICRO-ONDAS	PANASONIC		1	200,00
VENTILADOR	MONDIAL		2	300,00
PRATELEITA METALICA PEQUENA			2	400,00
MESA DE MADEIRA 1,5MT			1	150,00
AR CONDICIONADO LOJA	CARRIER		10	35.000,00
CAMERA 360"			2	200,00
CAMERA			71	7.100,00
PDV			10	25.000,00
BALANÇAS			9	22.500,00
COMPUTADORES			13	10.400,00
ROTEDOR			1	1.300,00
ACCES POINT			1	1.200,00
SWITCHES			6	3.600,00



SETOR: CARRINHOS				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
CARRINHO DE BEBE			4	600,00
CARRINHO INFANTIL			2	300,00
CARRINHO PQ			30	7.500,00
CARRINHO GDE			127	38.100,00
SETOR: REFEITÓRIO				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
MICRO-ONDAS	PHILCO		2	400,00
GELADEIRA	CONSUL		2	900,00
MESA REDONDA ALTA PQ			1	100,00
AR CONDICIONADO			1	800,00
CADEIRA			10	650,00
MESA DE MADEIRA 1,8MT			2	200,00
CADEIRA MULTIPLA C/3			1	150,00
CADEIRA MULTIPLA C/2			1	150,00
CADEIRA MULTIPLA C/5			1	150,00
TV 32"	CCE		1	400,00
GUARA VOLUME GDE			5	1.000,00
GUARDA VOLUME PQ			1	200,00
SETOR: VESTUÁRIO DE COLABORADORES				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
ARMÁRIOS COM 16 PORTAS			17	3.400,00

SETOR: DEPÓSITO				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
BALANCA 300KG	TOLEDO		1	1.500,00
MAQUINA DE ETIQUETA			1	1.500,00
ESCADA REPOSICAO			1	150,00
PALETEIRA			7	7.000,00
ESCADA GDE			1	150,00
MODULOS PRATELEIRA 2MT			55	11.000,00
ESCADA C/RODAS			2	500,00
MESA DE ESCRITORIO			4	260,00
CADEIRA DE EXECULTIVA			3	450,00
BEBEDOURO	CARINA		2	700,00
PRATELEIRA			7	1.400,00
AR CONDICIONADO	SPRINGER		2	1.600,00
PRATILEIRA CINZA			3	300,00
GERADOR			1	100.000,00
CASA DE MAQUINAS			1	140.000,00
IMPRESSORA NÃO FISCAL			10	4.000,00
ARMARIO MEDIO			1	200,00
ESTANTE DE GAVETA			1	200,00
MESA PQ			1	150,00
CADEIRA PRETA			1	50,00
ELEVADOR 1500KG	RBA		2	40.000,00
CARRINHO BERCO GDE			4	600,00



AUDINEI LOPES BONFANTI 35  
PERITO JUDICIAL EM AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS – CRECI 64914

CARRINHO BECO PQ			3	300,00
CARRINHO DE MAO			1	100,00
<b>TOTAL GERAL DA LOJA</b>				<b>R\$ 1.021.720,00</b>

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP  
Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)

RELAÇÃO DE BENS LOJA SAO JOAO - SP				
SETOR: LOJA				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	VALOR
EXPOSITOR DE CHINELOS			4	800,00
PRATELEIRA GONDULAS MODULOS			196	78.400,00
PONTA DE GONDULAS MADEIRA			2	800,00
PONTAS DE GONDULAS			15	10.500,00
PONTO EXTRA DE MADEIRA			1	400,00
AR CONDICIONADO	CARRIER		10	35.000,00
CORTINA DE AR			2	1.000,00
SETOR: PADARIA				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	VALOR
ARMARIO P/TELA			2	600,00
ARMARIO DE PAES			4	2.400,00
FORNOS DE LASTRA			2	36.000,00
FORNO GAZ GDE			1	14.000,00
CILINDRO	PERFECTA		1	9.000,00
FOGAO INDUSTRIAL 2/BOCAS			1	400,00
MICRO ONDAS	PANASONIC		2	400,00
PRATELEIRA BRANCA			2	200,00
MASSEIRA PERFECTA	PERFECTA		1	5.000,00
MODELADORA DE PAES	PERFECTA		1	3.500,00

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)



AUDINEI LOPES BONFANTI

37

PERITO JUDICIAL EM AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS – CRECI 64914

MATA MOSCA	PESTLINE		1	500,00
MAQUINA DE MOER PAES			1	600,00
COIFA			1	1.500,00
SELADORA			1	300,00
MESA			3	300,00
<b>SETOR: FRENTE DE CAIXA</b>				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
CHECKOUT N/COMPLETO			12	18.000,00
MESA DE ATENDIMENTO			1	150,00
CADEIRA P/CHECKOUT			12	780,00
BEBDOURO	CANOVAS		1	450,00
AR CONDICIONADO 9BTUS	SANSUNG		1	800,00
MESA DE ESCRITORIO			1	65,00
CADEIRA EXECUTIVA			2	300,00
GUARDA VOLUME C /48 PORTAS			1	1.000,00
ARMARIO DE WHISK			1	450,00
<b>SETOR: AÇOUGUE</b>				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
GELADEIRA RESFRIADA	ELETROFRIO		1	6.000,00
BALCAO RESFRIADO	ELETROFRIO		1	20.000,00
FREEZER	ARNEG		1	2.500,00
MATA MOSCA	PESTLINE		1	500,00

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)

PAINEL DE SENHA			3	200,00
TANQUE DE INOX C/2BOCAS			1	300,00
EVAPORIZADOR	TKN		1	1.200,00
CANHAO			1	500,00
MESA DE INOX 1,5MT			1	350,00
POLITILENO 1,5MT			1	100,00
GANCHEIRA PARA CARNE			3	600,00
PRATELEIRA BRANCA			9	900,00
CAMARA FRIA			1	18.000,00
CAMARA CONGELADA			1	19.000,00
<b>SETOR: FRIOS</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
FATIADORA	FILIZOLA		2	7.000,00
ESCADA REPOSICAO			2	300,00
PRATELEIRAS BRANCA			6	600,00
CAMARA RESFRIADO			1	18.000,00
CAMARA CONGELADO			1	19.000,00
MAQUINA AVACUO	SELOVAC		1	9.000,00
BALCAO RESFRIDAO EXPOSITOR			2	6.000,00
GELADEIRA RESFRIADA AREA DE VENDA			5	5.000,00
BALCAO DE MADEIRA EXPOSITOR			2	1.000,00
ILHA DE MADEIRA			1	500,00



MATA MOSCA	PESTLINE		1	500,00
<b>SETOR: F.L.V.</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
AR CONDICIONADO 12BTUS	SPRINGER		1	900,00
BANCA FLV			3	1.500,00
GELADEIRA REFRIG	ELETROFRIO		1	6.000,00
BANCA DE VERDURA			1	500,00
BANCA ESPELHADA			1	1.500,00
MATA MOSCA	PESTLINE		1	500,00
<b>SETOR: CFTV/FINANCEIRO/NOBREAK</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
CAMERA			25	2.500,00
PRATELEIRA FIXA DE MADEIRA			2	300,00
CASA DE MAQUINA			1	80.000,00
MESA DE ESCRITORIO			3	450,00
CADEIRA EXECUTIVA 12BTUS			5	750,00
AR CONDICIONADO	SPRINGER		2	1.600,00
NOBREAK	ENGETRON		1	5.000,00
COFRE			1	1.000,00
CAMERAS 360"			2	200,00



SETOR: REFEITÓRIO				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
MESA DE MADEIRA			1	100,00
MICRO ONDAS	PHILCO		1	200,00
CADEIRA EXECULTIVA			2	300,00
PRATELEIRA BRANCA			1	100,00
BEBEDOURO			1	300,00
MICRO ONDAS	LG		1	200,00
GELADEIRA			1	400,00
SETOR: DEPÓSITO				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
PRATELEIRA MODULOS			75	15.000,00
CARRINHO PLATAFORMA			1	100,00
PRATELEIRA MARROM			5	500,00
SWITCHES			3	1.800,00
ROTEDOR			1	1.300,00
ACCESS POINTS			4	1.200,00
COMPUTDORES			12	9.600,00
BALANÇAS			11	27.500,00
PDV			12	30.000,00
VOLP – TELEFONIA			1	1.000,00
RELÓGIO DE PONTO			1	2.500,00

AUDINEI LOPES BONFANTI

41

PERITO JUDICIAL EM AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS – CRECI 64914

IMPRESSORA DE ETIQUETA			1	1.500,00
IMPRESSORA NÃO FISCAL			17	6.800,00
<b>TOTAL GERAL DA LOJA</b>				<b>R\$ 563.745,00</b>

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP  
Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)



RELAÇÃO DE BENS LOJA SORAYA - SP				
SETOR LOJA				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	VALOR
PRATELEIRA MODULOS			157	62.800,00
PONTA DE GONDULA			15	6.750,00
PRATELEIRA ADEGA MADEIRA 8,5MT			1	1.700,00
EXPOSITOR DE BEBIDA MADEIRA 1MT			1	300,00
CONSULTOR DE PRECO			3	2.700,00
SETOR: PADARIA				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	VALOR
BALANCA	TOLEDO		2	5.000,00
BALCAO REFRIGERADO C /VITRINE 2,6MT	ELETROFRIO		1	5.200,00
MESA DE EXPOSICAO DE VIDRO 1,75MT			1	300,00
MESA DE EXPOSICAO 2,3MT			1	400,00
BALCAO DE EXPOSICAO PAES 4MT			1	600,00
BALCAO DE EXPOSICAO PAO FRANCES 3,5MT			1	500,00
BALCAO REFRIGERADO 2,60MT	ARNEG		1	5.200,00
ESCADA DE REPOSICAO			1	150,00
ARMARIO PQ			1	150,00
ARMARIO ESTUFA			3	450,00
PRATEDEIRA BRANCA			10	1.000,00
BATEDEIRA PLANETARIA	ARNO		1	200,00
MICRO-ONDAS	PANASONIC		1	200,00

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)

TANQUE DE INOX 1/CUBA			3	450,00
MESA DE INOX GDE			1	350,00
MESA DE INOX PQ			1	250,00
MODELADORA DE PAES			1	3.500,00
DIVISORA	PERFECTA		1	1.500,00
BATEDEIRA INDUSTRIAL			1	6.000,00
LIDIFICADOR INDUSTRIAL	PRATICA		1	600,00
FOGAO DE 2/BOCA INDUSTRIAL	SKYMSEN		1	400,00
ESTUFA ELETRICA			1	400,00
CILINDRO	SUPER FREEZER		1	6.000,00
MASSEIRA	PERFECTA		1	5.000,00
FORNO DE LASTRA	PERFECTA		1	18.000,00
<b>SETOR: FRENTE DE CAIXA</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
CHECKOUT COMPLETO			10	35.000,00
CADEIRA DE CAIXA			10	650,00
BEBEDOURO			1	400,00
CADEIRAS DE RODAS			1	250,00
CADEIRAS EXECULTIVAS			1	150,00
BALCAO RECEPCAO MADEIRA			2	300,00
BALCAO ATENDIMENTO MADEIRA			1	200,00
BALCAO CONSULTA MADEIRA			1	200,00
CADEIRAS ALMOFADAS			1	150,00
GUARDA VOLUME			2	400,00

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)



SETOR: AÇOUGUE				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
CARRINHO CUBA			3	450,00
ESCADA MEDIA			1	150,00
GANCHEIRA			2	400,00
PRATELEIRA BRANCA			3	300,00
CANHAO			1	500,00
EMBALADORA			1	300,00
BALANCA TOLEDO			3	7.500,00
MAQUINA DE MOER			1	3.500,00
MAQUINA DE SERRA			1	5.000,00
MESA DE INOX GDE			2	600,00
POLITILENO 2MT			5	250,00
POLITILENO 1MT			3	150,00
MATA MOSCA			1	500,00
EVAPORADOR			1	1.000,00
VENTILADOR			1	150,00
PAINEL DE SENHA			1	200,00
PEGADOR DE SENHA			1	50,00
BALCAO DE CARNE RESFRIADO 6MT			1	12.000,00
GELADEIRA VERTICAL 7,5MT	ELETROFRIO		1	15.000,00
ILHA DE CONGELADO 2MT	ARNEG		4	14.000,00
CAMARA RESFRIADO			1	18.000,00
CAMARA CONGELADO			1	19.000,00



SETOR: FRIOS				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
CUBA	PERLIMA		1	200,00
CARRINHO CUBA			1	150,00
POLITELENO 2MT			1	100,00
MAQUINA AVACUO			1	9.000,00
FATIADORA FILIZOLA			1	3.500,00
BALANCA TOLEDO			2	5.000,00
MATA MOSCA			3	500,00
CAMARA CONG			1	19.000,00
CAMARA RESFRIADO			1	18.000,00
PRATELEIRA CINZA			18	1.800,00
EMBALADEIRA			2	600,00
PRATELEIRA DE INOX			2	300,00
EVAPORAZIDOR			1	1.200,00
ARMARIO PQ CINZA	TRIMEVA		1	200,00
ESCADA REPOSICAO			1	150,00
GELADEIRA VERTICAL 5MT			1	10.000,00
GELADEIRA VERTICAL 10MT	ARNEG		1	20.000,00
BALCAO RESFR 4MT	ARNEG		1	8.000,00
FREEZEER HORIZONTAL 2MT	ARNEG		6	21.000,00
BANCA MADEIRA 3MT			1	300,00
GELADEIRA VERTICAL 3MT			1	6.000,00
GELADEIRA VERTICAL 1,5MT	ARNEG		1	3.000,00

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)

GELADEIRA VERTICAL 4MT	ARNEG		1	8.000,00
<b>SETOR: F.L.V.</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
BANCA PQ DE MADEIRA			3	450,00
GELADEIRA RESFRIADA 5MT			1	10.000,00
CAMARA RESFRIADO	ELETROFRIO		1	18.000,00
MESA DE MARMORE PQ			1	250,00
ESCADA DE REPOSICAO			2	300,00
PRATILEIRA BRANCA			3	300,00
PIA DE INOX PQ			1	200,00
BALANCA	TOLEDO		1	2.500,00
EMBALADORA			1	300,00
POLITILENO 2MT			1	100,00
POLITILENO 0,5MT			1	50,00
VENTILADOR	DELTA		1	150,00
<b>SETOR: CFTV/FINANCEIRO</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
AR CONDICIONADO JANELA 9BTUS	SPRINGER		1	800,00
ARMARIO DE ARQUIVO C/2 GAVETAS			1	200,00
CADEIRA EXECUTIVA			1	150,00
MESA DE ESCRITORIO			2	300,00
COFRE			2	1.000,00
TV 21" TUBO			2	150,00
NOBREAK	INGETRON		1	5.000,00



CAMERA			27	2.700,00
CAMERA 360"			2	200,00
AR CONDICIONADO	SPRINTER		1	800,00
PRATELEIRA BRANCA GDE			3	300,00
PRATELEIRA BRANCA PQ			3	180,00
MESA DE ESCRITORIO			3	450,00
CADEIRA EXECULTIVA			3	450,00
MESA DE SOM			1	1.200,00
FRIGOBAR	CONSUL		1	250,00
ESTANTE BRANCA PQ			1	100,00
MICRO-ONDAS			1	200,00
AR CONDICIONADO 12BTUS			1	900,00
CADEIRA C/4 LUGARES			1	150,00
CADEIRA EXECULTIVA			1	150,00
ARAMRIO DE ARQUIVO			5	1.000,00
MESA DE ESCRITORIO			2	300,00
<b>SETOR: CARRINHOS</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
CARRINHO GRANDE				
CARRINHO 2/ANDARES			96	27.000,00
CARRINHO BEBE			17	3.400,00
CESTINHA VEDE			5	75,00
CESTINHA VERMELHA			111	1.665,00

SETOR: REFEITÓRIO				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
BEBDOURO			1	300,00
CADEIRA PLASTICA			3	150,00
AR CONDICIONADO 9BTUS			1	800,00
TV 40"			1	900,00
ESCADA DE ALUMNIO GDE			1	150,00
MICRO-ONDAS			1	200,00
MICRO-ONDAS	PANASONIC		1	200,00
GELADEIRA	ELETROLUX		1	450,00
ARMARIO CINZA	ELETROLUX		4	400,00
SETOR: MANUTENÇÃO				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
CASA DAS MAQUINAS			1	140.000,00
ROTEADOR			1	1.300,00
ACCESS PINTS			4	1.200,00
COMPUTADORES			13	10.400,00
PDV			11	27.500,00
VOLP – TELEFONIA			1	1.000,00
RELÓGIO DE PONTO			1	2.500,00
VERIFICADOR DE PREÇOS			4	3.600,00
IMPRESSORA			1	1.500,00
IMPRESSORA NÃO FISCAL			15	600,00



SETOR: DEPÓSITO				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
CADEIRA EXECUTIVO			1	150,00
MESA DE ESCRITORIO			4	600,00
MAQUINA DE ETIQUETA			1	1.500,00
CARRINHO DE MAO			8	800,00
PALETEIRA			2	2.000,00
BALANCA DE CHAO 1500KG	TOLEDO		1	2.500,00
BALANCA TOLEDO 500KG	TOLEDO		2	5.000,00
CASA DE MAQUINA MOTOR			11	38.500,00
AR CONDICIONADO 9BTUS			1	800,00
CARRINHO BERCO GDE			6	1.200,00
CARRINHO BERCO PQ			2	400,00
ESCADA GDE C/RODAS			3	1.200,00
FORNO LASTRA	PERFECTA		1	18.000,00
MODULOS PRATELEIRA 2MT			30	6.000,00
ESCADA DE FERRO			2	300,00
<b>TOTAL GERAL DA LOJA</b>				<b>R\$ 762.370,00</b>

AUDINEI LOPES BONFANTI

50

PERITO JUDICIAL EM AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS – CRECI 64914

RELAÇÃO DE BENS LOJA FINANCEIRO - SP				
SETOR:RECEPCAO				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	VALOR
ESCRIVANINHA			1	150,00
AR CONDICIONADO 7,500BTUS			1	700,00
ARQUIVOS DE ACO			2	400,00
BEBEDOURO			1	300,00
CADEIRAS			19	1.235,00
DESCANSO DE PE			1	50,00
SETOR:TI				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	VALOR
TV 42"			2	1.800,00
TV 32"			2	1.000,00
BAIAS			8	800,00
CADEIRAS			10	650,00
ESCRIVANINHA			2	300,00
RACK			3	300,00
AR CONDICIONADO 9000BTUS			4	3.200,00
ARMARIO			3	600,00
DESCANSO DE PE			1	50,00
SETOR: DEPARTAMENTO PESSOAL				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	VALOR
BAIAS			5	500,00

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)



AUDINEI LOPES BONFANTI

51

PERITO JUDICIAL EM AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS – CRECI 64914

CADEIRAS			8	520,00
AR CONDICIONADO 7500 BTUS			1	700,00
DESCANSO DE PE			5	250,00
ARQUIVOS DE AÇO			18	3.600,00
ESCRIVANINHA			1	150,00
<b>SETOR: REFEITORIO</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
MICRO-ONDAS			1	200,00
FOGAO 4/BOCAS			1	200,00
BOTIJA DE GAS			1	100,00
MESA			1	100,00
CADEIRAS			5	325,00
GELADEIRA			1	450,00
BEBEDOURO			1	200,00
TV 20"			1	250,00
<b>SETOR: AUDITORIO</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
MESA			1	150,00
CADEIRA			79	5.135,00
AR CONDICIONADO 60000 BTUS			2	6.000,00
<b>SETOR: DESPENSA</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
ARQUIVOS			4	800,00
ARMARIO			1	200,00

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)

SETOR: ESCRITA				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
BAIAS			10	1.000,00
CADEIRAS			14	910,00
AR CONDICIONADO 24000BTUS			1	1.500,00
DESCANSO DE PE			10	500,00
PRATELEIRAS			3	300,00
ARQUIVOS			2	400,00
ARMARIO			1	200,00
ECRIVANINHA			1	150,00
SETOR: RH				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
BAIAS			3	300,00
CADEIRAS			12	780,00
RACK			1	65,00
AR CONDICIONADO 12000BTUS			1	900,00
TV32"			1	500,00
ARQUIVO			1	200,00
ARMARIO			1	200,00
SETOR: PREVENCAO				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
ECRIVANINHA			1	150,00
ARQUIVO DE ACO			1	200,00
CADEIRAS			6	390,00

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)



AUDINEI LOPES BONFANTI

53

PERITO JUDICIAL EM AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS – CRECI 64914

AR CONDICIONADO 9000BTUS			1	800,00
LOUSA			1	50,00
<b>SETOR: PROJETOS</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
ESCRIVANINHA			4	600,00
CADEIRAS			2	130,00
CADEIRA EXECUTIVA			1	150,00
ARQUIVO DE ACO			1	200,00
AR CONDICIONADO 9000BTUS			1	800,00
<b>SETOR: CPD</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
BAIAS			10	1.000,00
CADEIRAS			7	455,00
DESCANSO DE PE			7	350,00
AR CONDICIONADO 12000BTUS			1	900,00
FRIGOBAR			1	300,00
BEBEDOIRO			1	250,00
ARMARIO			1	200,00
<b>SETOR: ENTRADA</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
CADEIRAS			4	260,00
BEBEDOIRO			1	300,00
<b>SETOR: AUDITORIA</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)

ESCRIVANINHA			4	600,00
CADEIRAS EXECUTIVA			2	300,00
CADEIRAS			2	130,00
ARQUIVO DE ACO			1	200,00
AR CONDICIONADO 12000BTUS	SAMSUNG		1	900,00
<b>SETOR: SALA DA HELOISA</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
AR CONDICIONADO 9000BTUS			1	800,00
MESA DE 4MT ESCRIVANINHA			1	300,00
CADEIRAS			2	130,00
ARMARIO			1	200,00
DESCANSO DE PE			1	50,00
<b>SETOR: RECEPCAO</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
MESA PLANEJADA 4MT			1	1.000,00
ARMARIOS PLANEJADOS 3MT 1			1	1.500,00
APARADOR 2MT			1	250,00
AR CONDICIONADO 22000BTUS			1	1.500,00
MESA DE CENTRO			1	100,00
CADEIRA			1	65,00
DWSCANSO DE PE			1	50,00
BEBEDOURO			1	250,00
UMIDIFICADOR			1	150,00
POLTRONAS			8	1.600,00



SETOR: TESOUREARIA				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
ESCRIVANINHA PLANEJADA 7MT			4	800,00
AR CONDICIONADO 12000BTUS			1	900,00
ESTRUTURA DE FERRO ANTI-ROUBO			1	1.500,00
COFRE			1	600,00
SISTEMA DE MONITORAMENTO CAMERAS			1	600,00
ARQUIVO DE MADEIRA			1	200,00
CADEIRAS			5	325,00
SETOR: FINANCEIRO				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
BAIAS			13	1.300,00
ARQUIVOS 11MT PLANEJADO			1	2.200,00
ARMARIO GUARDA VOLUME C/12PORTAS			1	600,00
BEBEDOURO			1	200,00
GELADEIRA			1	250,00
MICRO-ONDAS			1	200,00
MESAS			3	450,00
ARQUIVOS			3	600,00
AR CONDICIONADO 9000BTUS			4	3.200,00
CADEIRAS			16	1.040,00
SISTEMA DE MONITORAMENTO			1	500,00

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)

SETOR: SALA FERNANDO				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
ESCRIVANINHAS GDE			2	300,00
CADEIRAS EXECULTIVA			2	300,00
CADEIRAS			4	260,00
AR CONDICIONADO 12000BTUS			1	900,00
SETOR: HALL				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
POLTONAS			2	400,00
SETOR: SALA RICARDO				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
CADEIRAS COMUNS			2	130,00
CADEIRAS EXECULTIVAS			2	300,00
ARMARIO			1	200,00
AR CONDICIONADO 9000BTUS			1	800,00
ESCRIVANINHA			1	150,00
SETOR: SALA DE REUNIAO				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
MESA DE REUNIAO GDE			1	1.000,00
POLTRONAS			8	1.600,00
RACK			1	300,00
TV 60"			1	1.500,00
GELADEIRA			1	450,00
CAFETEIRA			1	200,00

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)



AUDINEI LOPES BONFANTI

57

PERITO JUDICIAL EM AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS – CRECI 64914

AR CONDICIONADO 36000BTUS			1	2,500,00
UMIDIFICADOR			1	150,00
<b>SETOR: SALA DO JUNIOR</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
MESA			1	150,00
CADEIRAS			2	130,00
AR CONDICIONADO 12000BTUS			1	900,00
<b>SETOR: SALA LINCOLN E RAFAEL</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
BAIAS			2	200,00
CADEIRAS			2	130,00
DESCANSO DE PE			2	100,00
AR CONDICIONADO 9000BTUS			1	800,00
<b>SETOR: SALA 5</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
BAIAS			3	300,00
CADEIRAS			3	195,00
DESCANSO DE PE			2	100,00
AR CONDICIONADO 9000BTUS			1	800,00
<b>SETOR: SALA 04 MARCOS</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
ARMARIO			1	200,00
AR CONDICIONADO 9000BTUS			1	800,00
MESA			1	150,00

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)

AUDINEI LOPES BONFANTI

58

PERITO JUDICIAL EM AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS – CRECI 64914

CADEIRA EXECUTIVA			1	150,00
DESCANSO DE PE			1	50,00
<b>SETOR: SALA COMPRAS</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
BAIAS			7	700,00
CADEIRAS			14	910,00
AR CONDICIONADO 9000BTUS			2	1.600,00
ARMARIOS			2	400,00
<b>TOTAL GERAL DA LOJA</b>				<b>R\$ 90.000,00</b>

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)



RELAÇÃO DE BENS LOJA BEBEDOURO - SP				
SETOR: ROTISSERIA				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	VALOR
FREEZER VERTICAL COM 1 PORTA			1	700,00
BALCÃO QUENTE PARA ROTISSERIE			1	2.000,00
ARMÁRIO DE MADEIRA COM 2 PORTAS			1	400,00
MESA INOX PARA MANIPULAÇÃO			5	5.000,00
BALANÇA	TOLEDO		1	2.000,00
FORNO INDUSTRIAL			1	15.000,00
FORNO INDUSTRIAL VERTICAL			1	15.000,00
GELADEIRA DE 1 PORTA (COCA COLA)			1	3.500,00
REFRIGERADOR COM 2 PORTAS	CONSUL		1	2.000,00
PRATELEIRA DE INOX PARA PAREDE			12	1.200,00
MESAS DE INOX PARA MANIPULAÇÃO COM CUBA			2	600,00
FOGÃO INDUSTRIAL COM 6 BOCAS			2	1.600,00
SUGAR INDUSTRIAL			1	600,00
FRITADEIRA INDUSTRIAL			1	1.200,00
LIQUIDIFICADOR INDUSTRIAL			1	500,00
SETOR: GERENCIA				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	VALOR
MONITOR	ACE		1	900,00
CPU	IBM		2	1.000,00

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)

IMPRESSORA	HP		1	200,00
CADEIRAS DE ESCRITÓRIO ESTOFADAS			4	800,00
<b>SETOR: PADARIA</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
SELADORA PARA MARMITEX			1	120,00
SELADORA TRADICIONAL			2	280,00
BALANÇA TOLEDO			1	2.000,00
MESA DE INOX PARA MANIPULAÇÃO			6	6.000,00
FREEZER	GELOPAR		1	1.200,00
PRATELEIRA DE INOX PARA PAREDE			4	4.000,00
BALANÇA DE PRECISÃO			1	2.000,00
BATEDEIRA INDUSTRIAL			1	5.000,00
ARMÁRIO PARA PÃES			8	5.600,00
MASSEIRA INDUSTRIAL PARA PADARIA			1	4.500,00
CILINDRO INDUSTRIAL PARA PADARIA			1	14.000,00
FORNO INDUSTRIAL			1	20.000,00
LIQUIDIFICADOR INDUSTRIAL			1	600,00
FATIADORA PARA PADARIA	G PANIZ		1	3.500,00
RACK DE FERRO COM 4 PRATELEIRAS			6	1.800,00
MOINHO	G PANIZ		1	1.600,00
FOGÃO INDUSTRIAL COM 2 BOCAS	BRAVO		1	500,00
BALCÃO DE ALTO SERVIÇO RESFRIADO			1	2.000,00



AUDINEI LOPES BONFANTI

61

PERITO JUDICIAL EM AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS – CRECI 64914

BALCÃO EXPOSITOR RESFRIADO	ELETROFER		1	2.000,00
EXPOSITOR DE ALTO SERVIÇO PARA PÃO			1	500,00
EXPOSITOR DE MADEIRA REDONDO PARA PADARIA			1	500,00
MESA DE MADEIRA PARA PADARIA			1	600,00
EXPOSITOR DE MADEIRA REDONDO PARA PADARIA			1	600,00
<b>SETOR: FRIOS</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
MESAS DE INOX PARA MANIPULAÇÃO			7	2.100,00
EMBALADORA			1	200,00
BALANÇA TOLEDO			1	2.000,00
FATIADORA DE FRIOS			1	3.500,00
RACK DE FERRO COM 4 PRATELEIRAS			9	2.700,00
ESPREMEDOR DE LARANJA INDUSTRIAL			1	600,00
BALANÇA TOLEDO			2	2.000,00
BALCÕES PARA FRIOS REFRIGERADO			2	4.000,00
BALCÃO DE AUTOSSERVIÇO REFRIGERADO PARA OS FRIOS			1	2.000,00
<b>SETOR: F.L.V</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
EXPOSITOR VERTICAL DE MADEIRA PARA FLV			2	4.000,00
EXPOSITOR REFRIGERADO DE AUTOSSERVIÇO FLV			2	4.000,00

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)

SETOR: AÇOUGUE				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
MESAS DE INOX PARA MANIPULAÇÃO			8	12.000,00
MÁQUINA DE MOER CARNE	CAF		1	3.500,00
SERRA	CAF		1	800,00
CANHÃO PARA LINGUIÇAS	CAF		1	600,00
RACKS PARA GANCHEIRAS (AÇOUGUE)			3	450,00
VENTILADOR DE PAREDE MUNDIAL - AÇOUGUE			1	350,00
TV PHILIPS 32"	PHILIPS		1	600,00
PAINÉIS DE SENHA PARA AÇOUGUE			2	200,00
SELADORA			1	120,00
BALANÇA TOLEDO			3	2.000,00
BALCÕES REFRIGERADOS	ELETROFER		2	4.000,00
ILHAS REFRIGERADAS PARA AÇOUGUE	ELETROFIO		1	2.000,00
EXPOSITOR DE AUTOSSERVIÇO REFRIGERADO (AÇOUGUE)			1	2.000,00
SETOR: CORREDOR DAS CAMARA				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
RACKS DE FERRO COM 4 PRATELEIRAS			20	3.000,00
BALANÇA FILIZOLA PARA PESAR PERDAS			1	2.000,00
SELOVAC			2	18.000,00
FATIADORA			2	7.000,00

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)



SETOR: REFEITORIO				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
GELADEIRA	CONSUL		1	700,00
MICRO-ONDAS	MIDDEA		1	200,00
MESA DE MÁRMORE COM 6 CADEIRAS			1	400,00
RACKS DE FERRO COM 4 PRATELEIRAS			3	450,00
SETOR: FRENTE CAIXA				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
ARMÁRIO PORTA VOLUMES COM 16 BOX			1	1.800,00
COFRE COM REVESTIMENTO DE MADEIRA	GÁVEA COFRES		1	1.200,00
BALCÃO FRENTE DE CAIXA			1	600,00
IMPRESSORA FRENTE DE CAIXA	LASER JET PRO 400		1	200,00
CESTAS			89	1.335,00
CARRINHO DE DEPOSITO			8	7.200,00
CARRINHOS GDE			118	35.400,00
MONITOR	AOC		1	200,00
IMPRESSORA	ELGIN		1	200,00
ESTABILIZADOR DE ENERGIA NOBREAK			3	1.500,00
CARTÃO DE PONTO ELETRÔNICO	DIMEP		1	2.500,00
MESA DE ESCRITÓRIO RETANGULAR COM 2 GAVETAS			1	400,00
MONITOR	AOC		1	200,00
CPU	ELGIN		1	400,00

IMPRESSORA	HP		1	200,00
ESTABILIZADOR DE ENERGIA NOBREAK	NHS		1	500,00
BEBEDOURO EM INOX			1	400,00
CHECKOUT			14	49.000,00
MONITOR	AOC		10	2.000,00
IMPRESSORA FISCAL			10	4.000,00
CPU			10	4.000,00
APOIA PARA OS PÉS			10	1.000,00
CADEIRAS ESTOFADAS PARA PDVS			11	2.200,00
CADEIRAS DE RODA			2	300,00
MESA DE SOM			1	800,00
CADEIRA DE ESCRITÓRIO ESTOFADA			1	150,00
<b>SETOR: ENTRADAS</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
MONITOR	AOC		1	200,00
CPU	LG		1	400,00
IMPRESSORA	SAMSUNG SCX 4833FD		1	400,00
CPU	ASUS		1	400,00
AR CONDICIONADO	MIDDEA		1	800,00
CADEIRAS DE ESCRITÓRIO ESTOFADAS			3	450,00
MESA DE ESCRITÓRIO COM 2 GAVETAS			1	200,00



AUDINEI LOPES BONFANTI

65

PERITO JUDICIAL EM AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS – CRECI 64914

SETOR: LOJA				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
AR CONDICIONADO CARRIER			9	7.200,00
PRATELEIRAS MODULOS			24	3.600,00
CASA DE MAQUINAS			1	130.000,00
CÂMARA FRIA			4	40.000,00
CÂMARA CONGELADO			4	80.000,00
SALA DE MANIPULAÇÃO			2	20.000,00

SETOR: DEPÓSITO				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
MESA DE ESCRITÓRIO SEM GAVETA			1	150,00
BALANÇA DE CHÃO FILIZOLA			1	2.500,00
ELEVADOR - CARGA			1	20.000,00
BEBEDOURO EM INOX			1	600,00
ARMÁRIOS PORTA VOLUME COM 20 BOX CADA			1	1.800,00
FREEZER 2 PORTAS			1	2.000,00
<b>TOTAL GERAL DA LOJA</b>				<b>R\$ 648.955,00</b>

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)

MATA MOSCA			1	500,00
MESA DE INOX			9	4.500,00
EMBALADEIRA	BAIAO		1	600,00
POLITILENO 2MT			1	100,00
ESQUELETO DE PAO			1	300,00
SELADORA	BARBI		1	400,00
PRATELEIRA BRANCA			7	700,00
CILINDRO	PRATICA		1	8.000,00
MASSEIRA PERFECTA	PERFECTA		1	10.000,00
BALANCA	TOLEDO		2	2.500,00
MODELADOR	PRATICA		1	3.500,00
DIVISOR			1	2.000,00
BATEDEIRA INDUSTRIAL	PRATICA		1	9.000,00
FOGAO INDUST. 2/BOCAS			1	500,00
LIDIFICADOR INDUST.	BERMAX		1	600,00
MICROOANDAS	PANASONIC		1	200,00
ARMARIO DE PAO			1	600,00
CAMARA REFR			1	19.000,00
CASA DE MAQUINAS			1	150.000,00
GERADOR			1	90.000,00
SCHITCHES			3	1.800,00
ROTEADOR			1	1.300,00



ACCES POINTS			3	900,00
COMPUTADORES			14	11.200,00
PDV			11	27.500,00
VOLP – TELEFONIA			5	750,00
VERIFICADOR DE PREÇOS			7	6.300,00
IMPRESSORA ETIQUETAS			1	3.000,00
IMPRESSORA NÃO FISCAL			14	5.600,00
<b>SETOR: FRETE DE CAIXA</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
CHECKOUT N/COMPLETO			11	16.500,00
MESA DE ATENDIMENTO			2	400,00
CADEIRA P/CHECKOUT			11	715,00
BEBDOURO	CANOVAS		1	450,00
ARMARIO			1	200,00
MESA DE ESCRITORIO			3	450,00
CADEIRA EXECUTIVA			8	1.200,00
GUARDA VOLUME C./22 PORTAS			1	1.800,00
RELOGIO DE PONTO			1	2.500,00
ARMARIO DE WHISK			1	450,00
CADEIRA DE RODAS			1	250,00

SETOR: AÇOUGUE				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
GELADEIRA RESFRIADA 8,8MT	ELETROFRIO		1	17.600,00
BALCAO RESFRIADO EXP. 8,2MT	ELETROFRIO		1	16.400,00
FREEZER 2MT	ELETROFRIO		6	2.500,00
MATA MOSCA	PESTLINE		1	500,00
PAINEL DE SENHA			1	200,00
PIA INOX 2MT			1	400,00
BALANCA	PRIX		3	2.500,00
EVAPORIZADOR	MC QUAY		3	1.200,00
FITA SERRA			1	5.000,00
MAQUINA DE MOER	CAF		1	3.500,00
MAQUINA DE MOER			1	3.500,00
EMBALDEIRA	BAIAO		3	1.800,00
MAQUINA AVACUO	SELOVAC		1	9.000,00
CANHAO	CAF		1	400,00
MAQUINA DE BATER LINGUICA	CAF		1	2.500,00
TV 32"	BUSTER		1	500,00
MESA DE INOX 1,5MT			6	2.400,00
POLITILENO 1,5MT			4	600,00
GANCHEIRA PARA CARNE			1	1.500,00
CAMARA FRIA			1	18.000,00



CAMARA CONGELADA			1	19.000,00
<b>SETOR: FRIOS</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
FATIADORA	FILIZOLA		2	7.000,00
EVAPORIZADOR	MC QUAY		1	1.200,00
PRATELEIRAS BRANCA			12	1.200,00
CAMARA RESFRIADO			1	18.000,00
CAMARA CONGELADO			1	19.000,00
MAQUINA AVACUO	SELOVAC		1	9.000,00
FREEZER 2MT	ELETROFRIO		8	28.000,00
GELADEIRA DE EXP. 10MT	ARNEG		1	20.000,00
GELADEIRA DE EXP. 13,5MT	ARNEG		1	27.000,00
GELADEIRA DE EXP. 2,1MT	ARNEG		2	4.200,00
MATA MOSCA			1	500,00
BANCA DE EXPOSICAO 3,4MT			1	6.800,00
BALCAO REF DE EXP. 5MT			1	10.000,00
BALANCA	PRIX		3	7.500,00
EMBALADORA	BAIAO		3	1.800,00
GELADEIRA DE EXP. 2,5MT	ARNEG		1	5.000,00
ILHA DE PEIXE 3,8MT	ARNEG		1	7.600,00
PIA DE INOX 1,5MT			1	3.000,00
TV 32"	PHILIPIS		1	500,00

AUDINEI LOPES BONFANTI

71

PERITO JUDICIAL EM AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS – CRECI 64914

PONTA DE GELADEIRA 1,7MT	ARNEG		2	6.800,00
<b>SETOR: F.L.V.</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
BANCA FLV 5MT			3	6.000,00
BANCA FLV 3MT			1	2.000,00
PRATELEIRA DE MADEIRA MODULOS			19	9.500,00
GELADEIRA FLV 10MT	ARNEG		1	20.000,00
EMBALADEIRA	BAIAO		1	500,00
BALANCA	PRIX		1	2.500,00
VENTILADOR	DELTA		1	150,00
CAMARA RESF			1	18.000,00
BALANCA DE CONFERENCIA	PRIX		1	2.500,00
BALCAO DE ATENDIMENTO			1	200,00
<b>SETOR: CFTV/FINANCEIRO/NOBREAK</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
MESA DE ESCRITORIO			11	1.650,00
PRATELEIRA			2	200,00
CADEIRAS EXECUTIVO			5	750,00
ARMARIOS C/GAVETA			2	400,00
CADEIRAS SIMPLES			4	260,00
COFRE			1	600,00
ARMARIO GRANDE 2/PORTAS			1	200,00

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)



SERVIDORES			2	5.000,00
AR CONDICIONADO 12BTUS			1	900,00
MESA DE SOM			1	1.500,00
SOM			1	500,00
PRATELEIRA			1	100,00
VENTILADOR	DELTA		1	150,00
NOBREAK			1	13.000,00
CAMERA			78	7.800,00
CAMERAS 360"			1	500,00
<b>SETOR: REFEITÓRIO</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
MICRO-ONDAS	PANASONIC		1	200,00
CADEIRA SIMPLES			5	325,00
VENTILADOR	DELTA		1	150,00
GELADEIRA	ELETROLUX		1	450,00
TV 32"	PHILCO		1	600,00
<b>SETOR: DEPÓSITO</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
ELEVADOR 1500KG			1	20.000,00
BALANCA DE CHAO 500KG			1	4.000,00
PRATELEIRA MODULOS			102	20.400,00
CARRINHO DE MAO			11	1.650,00

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)

CARRINHO PLATAFORMA PQ			2	300,00
CARRINHO PLATAFORMA 6 RODAS			10	2.000,00
<b>SETOR: CARRINHOS</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
CARRINHO GDE			93	27.900,00
CARRINHO 2/ADARES			46	9.200,00
CARRINHO BEBE			9	2.250,00
CARRINHO DE CRIANÇA			6	120,00
CESTA DE COMPRA			74	1.110,00
CARRINHO DE CESTA			8	1.600,00
CARRINHO MEDIO			92	23.000,00
<b>TOTAL GERAL DA LOJA</b>				<b>983.580,00</b>



RELAÇÃO DE BENS LOJA PLANALTO - SP				
SETOR: LOJA				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	VALOR
PRATELEIRA MODULOS			272	108.800,00
PONTAS DE GONDULAS			38	26.600,00
GELADEIRA BEBIDAS 7,3MT			1	14.600,00
PRATELEIRA BRANCA			8	800,00
BANCA DE EXPOSICAO CHURRASCO 2,5MT			1	800,00
BANCA EXPOSICAO MADEIRA 1,7MT			1	500,00
BANCA DE EXPOSICAO DE MADEIRA 1,15MT			1	400,00
PRATELEIRA DE BEBIDA MADEIRA 2,7MT			4	800,00
ESCADA P/REPOSICAO			4	600,00
SETOR: PADARIA				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	VALOR
PIA INOX	PERLIMA		2	600,00
FOGÃO 4 BOCA INDUSTRIAL			1	400,00
MESA DE INOX 1,80MT			11	3.850,00
FATIADORA DE PÃO	PERFECTA		1	2.500,00
MOEDOR DE PÃO	PERFECTA		1	600,00
MOEDOR DE FRIOS	SKYMSSEN		1	2.500,00
MASSEIRA DE 15KG	VENÂNCIO		1	4.500,00
BATEDEIRA INDUSTRIAL 15KG	PERFECTA		1	8.000,00

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)

BALANÇA TOLEDO	TOLEDO		3	7.500,00
CILINDRO INDUSTRIAL	PERFECTA		1	8.000,00
MASSEIRA DE 25KG	PERFECTA		1	5.500,00
FORNO ELÉTRICO ALASTRO	PERFECTA		1	18.000,00
COIFA			3	3.600,00
MICRO-ONDAS	ELECTROLUX		1	200,00
BATEDEIRA PLANETÁRIA	ARNO		1	200,00
MODELADORA DE PÃES	PERFECTA		1	3.500,00
LIQUIFICADOR INDUSTRIAL	SKYSEN		1	600,00
ESQUELETO PARA PÃES			4	1.200,00
ARMÁRIO ESTUFA DE PÃES COMPLETO	IMECA		4	2.400,00
SELADORA	RBAIAO		1	600,00
PRATELEIRA BRANCA			4	400,00
BALCÃO QUENTE 1,3MT	ELETROFIO		1	2.600,00
BALCÃO QUENTE 2,6MT	ELETROFIO		1	5.200,00
BALCÃO GELADO 2,6MT	ELETROFIO		1	5.200,00
BALCÃO SECO 2,6MT	ELETROFIO		1	2.000,00
GELADEIRA DE BOLO E DOCES 3,8MT	ELETROFIO		1	7.600,00
PRATELEIRA DE EXPOSIÇÃO DE PÃES 6MT			1	900,00
PRATELEIRA EXPOSIÇÃO PARA PÃES 9,2MT			1	1.350,00
TV 40"	LG		1	900,00

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)



SETOR: FRENTE DE CAIXA				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
CADEIRA OPERADORA DE CAIXA			15	90,00
CHECKOUT COMPLETO			14	49.000,00
BALCAO DE ATENDIMENTO 2,4MT			1	1.000,00
BALCAO EXPOSICAO DE WHISK 1,23MT			5	2.250,00
ARMARIO DE ARQUIVO			2	400,00
MESA DE ESCRITORIO			3	450,00
CADEIRA EXECULTIVA			4	600,00
TV 42"	CCE		1	900,00
CADEIRA DE RODA			1	250,00
BANCAO DE ATENDIMENTO 2,6MT			1	600,00
MESA P/CARTAO			2	100,00
CADEIRA LONGARINA C/3LUG			1	150,00
ARAMRIO GUARDA VOLUME			3	600,00
BEBEDOURO	CANOVAS		1	600,00
PAINEL DE SENHA			1	200,00
TV 32"	LG		1	500,00
SETOR: ACOUGUE				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
PRATELEIRA BRANCA			6	600,00
CARRINHO BERCO			1	150,00

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)

ESCADA PQ			1	150,00
CAMARA RESFRIADO			1	18.000,00
EVAPORADOR	MIPAL		2	1.200,00
POLETILENO 1,7MT			9	400,00
MESA DE INOX GDE			9	350,00
BALANCA TOLEDO			5	12.500,00
EMBALADEIRA			1	300,00
MAQUINA DE SERRA	CAF		1	5.000,00
MAQUINA MOER	CAF		1	3.500,00
CANHAO	CAFF		2	1.200,00
MATA MOSCA	ULTRA LIGHT		2	1.000,00
VENTILADOR	MONDIAL		1	150,00
TV 40"	LG		2	1.800,00
TANQUE INOX			1	350,00
CAMARA CONGELADO			1	19.000,00
BALCAO DE CAERNE 3MT	ELETREFRIO		1	6.000,00
ILHA DE CONGELADO 5MT ELETROFRIO	ELETREFRIO		1	10.000,00
GELADEIRA DE CARNE 7MT	ELETREFRIO		1	14.000,00
GELADEIRA DE CARNE 5MT	ARNEG		1	10.000,00
PAINEL DE SENHA			1	200,00
PEGADOR DE SENHA			1	50,00



SETOR: FRIOS				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
EMBALADEIRA	SELOVAC		5	45.000,00
FATIADEIRA	FILIZOLA		2	7.000,00
MESA DE INOX GDE			5	1.750,00
MESA DE INOX PQ			1	300,00
FATIADEIRA	PRIX		1	3.500,00
PIA PQ INOX	PERLIMA		2	600,00
PIA GDE INOX	PERLIMA		1	350,00
BALANCA	TOLEDO		4	10.000,00
EMBALADEIRA	R. BAIÃO		1	600,00
EMBADEIRA	PROELS		1	400,00
EVAPORIZADOR	MAPIL		1	1.200,00
PRATELEIRA BRANCA	PERLIMA		22	2.200,00
CAMARA RESFRIADA			2	36.000,00
CAMARA CONGELADA			1	19.000,00
BALCAO REFRIGERADO 5MT	ELETROFRIO		1	10.000,00
FREEZER VERTIL PEIXARIA 2,5MT	ELETROFRIO		1	18.000,00
ILHAS HORIZONTAL 6MT	ELETROFRIO		2	12.000,00
FREEZER VERTICAL 2MT	ELETROFRIO		1	4.000,00
GELADEIRA VERTICAL 6MT	ELETROFRIO		1	12.000,00

AUDINEI LOPES BONFANTI

79

PERITO JUDICIAL EM AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS – CRECI 64914

BANCA DE EXPOSICAO 4MT			1	2.000,00
GELADEIRA VERTICAL 22.7MT	ELETROFRIO		1	44.400,00
TV 40"	LG		2	1.800,00
<b>SETOR: F.L.V.</b>				
<b>DESCRIÇÃO DO BEM</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>	<b>QUANT.</b>	
GELADEIRA RESFRIADA 5,15MT	ELETROFRIO		1	10.300,00
BALCAO DE EXPOSICAO MADEIRA 12MT			1	2.400,00
MESA DE MARMORIE MEDIA			6	900,00
BANCA DE VERDURA			1	500,00
BANCA DE FLV GDE			5	5.000,00
BANCA DE FLV MEDIA			2	1.600,00
BANCA DE MARMORIE COM DEGRAU			1	350,00
MESA DE ALUMINIO MEDIA			2	500,00
MESA DE ALUMINIO MEDIA C/PRATELEIRA			1	300,00
BALANCA	TOLEDO		1	2.500,00
EMBALADORA			1	300,00
BALANCA DE 300KG			1	3.000,00
PICADOR DE LEGUMES			1	150,00
PIA DUPLA FUNDA INOX			1	400,00
PIA C/TORNEIRA ALTOMATICA			1	350,00
PRATELEIRA BRANCA			2	200,00
CAMARA FRIA	ELETROFRIO		1	18.000,00

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)



CAMERA			71	3.550,00
NOBREAK			1	5.000,00
<b>SETOR: LANCHONETE</b>				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
BALCAO REFRIGERADO 1MT	GRUTA		1	2.000,00
BALCAO QUENTE 1MT	GRUTA		1	2.000,00
BALCAO DE MADEIRA 3MT			1	600,00
MICRO-ONDAS	ELETROLUX		1	200,00
VENTILADOR	MONDIAL		1	150,00
LIDIFICADOR INDUSTRIAL	SKYMSEM		1	600,00
PIA COM GELADEIRA E ARMARIO 3MT			1	600,00
BALCAO DE MADEIRA PQ 1,5MT			1	300,00
SANDUICHEIRA	CROYDON		1	250,00
MAQUINA DE FAZER SUCO PQ	ITALEX		1	250,00
<b>SETOR: CARRINHOS</b>				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
CARRINHOS GDE 160LT			103	30.900,00
CARRINHO PQ 60LT			153	38.250,00
CESTA COMPRAS			66	990,00
CARRINHO P/BEBE			4	600,00



SETOR: GERENCIA				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
CADEIRA EXECUTIVA			1	150,00
MESA DE ESCRITORIA			1	150,00
ARAMRIO GUARDA VOLUME			1	200,00
AR CONDICIONADO 9BTUS	CARRIER		1	800,00
FRIGOBAR	CONSUL		1	250,00
SETOR: REFEITÓRIO				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
MESA GDE			2	400,00
BANCO MADEIRA GDE			6	300,00
GELADEIRA			1	400,00
BEBEDOURO	CANOVAS		1	350,00
MICRO-ONDAS	CONSUL		2	400,00
PRATELEIRA BRANCA			1	100,00
TV 40"	AOC		1	900,00
VENTILADOR DELTA	DELTA		2	300,00
SETOR: VESTUÁRIO DE COLABORADORES				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
ARMARIO PRETO			4	600,00
ARMARIO BRANCO			3	600,00

SETOR: MANUTENÇÃO				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
GERADOR	ELETROFRIO		1	100.000,00
CASA DE MAQUINAS			1	150.000,00
AR CONDICIONADO LOJA			2	60.000,00
ESCADA GDE			1	150,00
SETOR: DEPÓSITO				
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA	MODELO	QUANT.	
BEBEDOURO	CANOVAS		1	400,00
PALETEIRA			9	9.000,00
MODULOS PRATELEIRA 2MT			71	14.200,00
CADEIRA COM ESTOFADO			1	150,00
MESA DE ESCRITORIO			8	1.200,00
ARMARIO FUNCIONARIO AZUL			1	200,00
CADEIRA DE ESCRITORIO			8	520,00
BEBEDOURO GALAO	RINA		2	500,00
MESA DE ESCRITORIO PQ			3	450,00
CARRINHO DE BERCO GDE			11	1.650,00
CARRINHO DE MAO			3	300,00
PRATELEIRA BRANCA			17	1.700,00
ARMARIO PQ			1	100,00
ARMARIO MEDIO			1	200,00



AUDINEI LOPES BONFANTI

85

PERITO JUDICIAL EM AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS – CRECI 64914

FROTA DE VEÍCULOS			
DESCRIÇÃO DO BEM	MARCA / MODELO	QUANT.	
CAMINHÃO CAR FECHADA 2011/2011 - PLACAS EYQ 1787	IVECO / ECTECTOR DIESEL	1	120.000,00
CAMINHÃO CAR FECHADA 2011 / 2011 - PLACAS EYQ 1792	IVECO / DAILY 45 DIESEL	1	85.000,00
CAMINHÃO CAR FECHADA 2011 / 2011 - PLACAS EYQ 1793	IVECO DAILY 70C DIESEL	1	85.000,00
CAMINHÃO CAR FECHADA 2009 / 2010 - PLACAS ENJ 0316	IVECO /TECTOR 240 DIESEL	1	130.000,00
CAMINHÃO CAR ABERTA 1999 / 1999 - PLACAS CWV 4407	VW/12.140 T DIESEL	1	60.000,00
CAMINHÃO CAR FECHADA 2010 / 2010 - PLACAS ENJ 9540	VW / 24.250 CNC 6X2	1	140.000,00
CAMINHÃO CAR FECHADA 2010 / 2011 - PLACAS ERJ 3820	VW 24.250 CNC 6X2	1	145.000,00
PAS/MICROONIBUS RENAUT - PLACAS FLV 0078	MASTER JAEDI 2013 / 2014	1	70.000,00
<b>VALOR TOTAL DA FROTA</b>			<b>R\$ 835.000,00</b>

Rua Delegado Pinto de Toledo, 2486 – Boa Vista – São José do Rio Preto/SP

Telefone: 17 99711.9290 – e-mail: [lopesbonfanti@gmail.com](mailto:lopesbonfanti@gmail.com)